

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

UMA HISTÓRIA DE INTERIOR

TRABALHO DE PROJECTO

de

Tiago André Moreira Pereira

"UMA HISTÓRIA DE INTERIOR"

screenplay by

Tiago A. Pereira

15 maio 2012

FADE IN:

Enquanto se houve uma música tocada por piano, (semelhante a Ryuichi Sakamoto - Solitude) vemos uma sequência de imagens:

- Uma fotografia de Miguel (ainda bebê), ao colo de Maria (mãe);
- Um barco a desaparecer de vista no rio Douro, uma fotografia de António (pai) com Miguel ao colo, e com o braço por cima de Maria;
- Um pôr de sol;
- Gotas de chuva a cair numa folha de uma videira;
- Um cacho de uvas tintas, lindas e apetitosas, prontas a colher;
- Folhas castanhas do outono a cair com o vento;

(Durante este período de tempo, vão passando os créditos).

FADE OUT:

1. INT. CASA QUINTA - COZINHA - FINAL DA TARDE - PRESENTE

MIGUEL, um jovem bem parecido, 27 anos, está a preparar o jantar na cozinha de sua casa. Põe a mesa para duas pessoas. Na mesa vemos alguns enchidos numa tábua e um queijo da serra. Ao lado temos uma cesta com pão e uma garrafa de vinho tinto. E enquanto isso vamos ouvindo uma música de piano.

1.1. (INT. CASA QUINTA - SALA)

ANTÓNIO, 55 anos, um homem ausente e desmotivado, está na sala a tocar o seu piano. Acaba de tocar a música, agarra no seu copo de vinho e na garrafa e vai até à varanda olhar o rio. Fica a olhar o rio enquanto um barco passa.

CUT TO:

2. EXT. CASA QUINTA - VARANDA - TARDE - PASSADO (MEMÓRIA DE ANTÓNIO)

António, mais novo, está com MARIA, sua esposa na varanda. Maria, 37 anos, é uma mulher bonita, magra e alegre. António agarra Maria por trás e vai beijando-a no pescoço, mostrando carinho e afeto. Maria sorri, agarra-o e ambos ficam a olhar um barco a passar no rio Douro.

ANTÓNIO

És a coisa mais importante da minha vida.

Maria vira-se para António e fica a olhar nos olhos dele, até serem interrompidos por um choro de um bebé. Maria sai da varanda, pega em Miguel no berço e vem com ele para a varanda, para junto de António.

CUT TO:

3. INT. CASA QUINTA - VARANDA / SALA - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel aparece à porta da varanda e chama por António, que ainda a relembrar aquele episódio passado fica meio confundido. Miguel chama o pai para jantar. António e Miguel jantam em silêncio.

FADE OUT:

4. INT. CASA QUINTA - ESCRITÓRIO - SALA - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel está no seu escritório a acabar um projeto de designe quando é distraído por uma música de piano. António toca uma música triste no seu piano. Miguel levanta-se encaminha-se para a sala, mas fica a espreitar pela porta sem que o pai o veja. António tem mais uma garrafa de vinho junto ao piano e muito tristemente toca com os olhos fechados.

FADE OUT:

5. INT. CASA QUINTA - SALA - MEIO DA NOITE - PASSADO

Miguel, ainda um adolescente, acorda a meio da noite para ir à casa de banho. Ouve vozes na sala e vai espreitar. MATIAS e António, mais novos, estão na sala, em frente à lareira, a beber um vinho e a conversar.

António já está um pouco embriagado e desabafa com Matias a sua tristeza e como a perda da sua mulher o afetou.

(Música um pouco dramática entra levemente. Um som parecido com o que o Lynch usa para provocar o dramatismo e "tocar" o espectador, na série *Twin Peaks*).

ANTÓNIO

Amigo sinto-me desolado, perdido. A Maria faz-me muita falta.
Não tenho vontade para nada, só me apetece beber.
Só me sinto bem, se passar o dia a beber.

MATIAS

António, eu sei que és forte e vais superar essa dor.
Tens um filho para criar. Pensa nisso e em ti próprio.

ANTÓNIO

Eu tenho poucas forças para olhar e viver com o meu filho.
Cada vez que me aproximo dele, mais me lembro da Maria.

MATIAS

Eu sei que vais superar esta dor e vais ser o homem forte e decidido que eu sempre conheci. Tens é que me fazer um favor, a mim e a ti, e parar de beber da maneira como estás a beber. O teu fígado não está nas melhores condições e não convém abusares da tua saúde.

(A música agora fica mais forte)

(Perde intensidade à medida que saímos desta cena para a próxima)

Miguel sem ser notado, assiste a esta conversa e fica um pouco apreensivo. Na imagem vemos os dois a desaparecer, a desvanecer.

DISSOLVE TO:

6. INT. CASA QUINTA - ESCRITÓRIO - MEIO DA NOITE - PRESENTE

(Continua a música anterior)

Miguel está sentado no seu sofá, no seu escritório, a dormir com o projeto na mão. É acordado pelo seu telemóvel. Vê a mensagem e desloca-se para o quarto, mas encontra o pai no sofá da sala a dormir. Vai junto de António e põe a garrafa de vinho em cima da mesa, descalça os sapatos ao pai, deita-o em cima do sofá e cobre-o com uma manta. Apaga a luz, olha de novo para o pai e encaminha-se para o seu quarto.

FADE TO BLACK:

7. INT. CASA QUINTA - ADEGA - MEIO DA MANHÃ - PRESENTE

António está na sua adega com FRANCISCO. Homem de 42 anos, um membro da casa do Douro. Começa a discutir com ele por saber que não terá direito às receitas e financiamentos que pediu e que terá uma redução do benefício.

ANTÓNIO

Francisco, eu chamei-o aqui para saber em que medida me podem ajudar este ano, na minha produção de vinho e se vão já avançar com os pagamentos em atraso de há dois anos e do ano passado.

FRANCISCO

Sr. António, não lhe trago boas notícias. Como sabe a Casa do Douro enfrenta graves problemas, como as dívidas ao estado e outros assuntos de carácter jurídico. Portanto, não vai ser possível ainda saldar as dívidas que temos do passado relativamente à produção e deste modo atribuir novos financiamentos está também fora de questão.

ANTÓNIO

(irritado e nervoso)

Vocês só podem estar a brincar connosco! Vocês sabem bem os custos da produção e a dificuldade que nós temos para manter este prestigiado vinho comercializável fora deste país.

FRANCISCO

Sim Sr. António.

E ainda mais você, um dos produtores com o vinho mais prestigiado. Lamentamos muito, mas devido ao impasse que há entre a Casa do Douro e o Estado, de momento os benefícios e subsídios estão parados até novos acordos.

António desiludido com o que acaba de ouvir faz ameaças sobre a produção e os acordos que tem com a Casa do Douro.

ANTÓNIO

(desiludido mas mais calmo)

Pois diga a alguém da direção que se não tiver as contas reguladas até ao início desta vindima escusam de contar com o meu apoio e contribuição para a Casa do Douro. Corto metade da vinha e ponho oliveiras.

Miguel entra na adega e percebe o porquê da irritação do pai.

MIGUEL

Sr. Francisco, vejo que a situação está difícil para todos. Mas será que a Casa do Douro não poderá fazer nada por um dos mais prestigiados e melhores contribuintes, como esta quinta se tem mostrado.

FRANCISCO

(paciente e calmo)

Miguel, a verdade é que a Casa do Douro está em risco de insolvência. Não há nada que a gente possa fazer.

Esta região enfrenta um grave problema que pode acabar com muita da produção e perder a distinção nacional como uma das melhores áreas para produção vitícola. Receio que os problemas se tenham prolongado demais e agora seja muito difícil tornar esta região tão próspera como um dia foi.

Francisco em jeito de segredo, baixa a voz e fala com sentido de alerta e preocupação.

FRANCISCO (CONT.)

(preocupado)

A Casa do Douro tem uma dívida ao estado de 130 milhões e outros problemas para resolver.

Todos ficam em silêncio, apreensivos. Mas António irrita-se.

ANTÓNIO

(irritado e impaciente)

Se não me vão ajudar mais, ao menos que me deem aquilo que me devem. Cambada de ladrões.

Esta Casa do Douro, está muito bem para o estado.

É tudo a mesma loiça. Uma cambada de gatunos.

António abandona a adega.

Francisco sem saber como reagir, olha Miguel e este acompanho-o ao carro.

DISSOLVE TO:

8. EXT. QUINTA - LARGO - MEIO DA MANHÃ - PRESENTE

Depois de Francisco abandonar a quinta, Miguel vai ter com António.

MIGUEL

Pai, acho que está na altura de pensarmos num novo negócio para a quinta. Estive a pensar...

ANTÓNIO

(ainda mais irritado)

Queres vender, é isso? Depois do trabalho todo que eu e a tua mãe tivemos em transformar esta quinta numa marca de eleição.

António sente-se irritado com a abordagem do filho.

MIGUEL

(receoso e inseguro)

Não é vender, mas talvez transformar uma parte da quinta num espaço turístico, com SPA para turismo sénior e como estamos à beira rio...

António interrompe outra vez Miguel.

ANTÓNIO

Esta quinta foi estruturada para produzir vinho, um vinho de eleição, que nos possibilita exportar e ter bom lucro com isso.

António não espera resposta do filho e abandona a conversa e o espaço.

FADE TO BLACK:

9. INT. CASA QUINTA - COZINHA / SALA - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel entra na cozinha cabisbaixo. JÚLIA, 56 anos, a empregada da casa, nota a tristeza nos olhos de Miguel.

JÚLIA

O que se passou filho?

MIGUEL

Oh, não foi nada.
Foi apenas um desentendimento.

JÚLIA

Miguel eu conheço-te bem.
Qual foi a discussão que tiveste com o teu pai?

MIGUEL

A produção de vinho está um bocado condenada aqui na região e o meu pai, é tão teimoso que não percebe isso.
Podia ao menos ponderar arranjar uma nova forma de rendimento para a quinta...

António entra na cozinha, a conversa fica suspensa. Júlia vira-se para as panelas e diz que o almoço está pronto.
António e Miguel dirigem-se para a mesa e sentam-se sem falar. Júlia vem servir o almoço. Vemos que existe alguma abundância de comida naquela casa. Pergunta se precisam de mais alguma coisa e retira-se.

MIGUEL

Pelo que percebi, os apoios e financiamentos à produção de vinho talvez não voltem a ser entregues.
Temos que arranjar uma nova solução para esta quinta.

ANTÓNIO

(Desiludido e um pouco agressivo)

Quem decide o que é bom para esta quinta ou não, sou eu!
Se não te sentires bem com isso, podes ir para um sítio onde te sintas melhor. Os nossos rendimentos são exclusivamente do vinho e achas que iria destruir a vinha?
E depois vivemos do quê? Da pesca no rio?

MIGUEL

(triste com a reação do pai)

Podemos viver dos rendimentos do turismo.
É uma coisa que está a ganhar terreno aqui na região.

ANTÓNIO

Isso do turismo é muito bonito, mas aqui nesta região só funciona no verão. E durante o ano vivemos de quê?
As tuas ideias às vezes nem parecem de um homem de quase 30 anos.
Pareces um adolescente que não sabe o que quer.

Miguel perante tais palavras enerva-se e fica sensibilizado.

MIGUEL

(ferido e com raiva)

Pois eu só quero ajudar. Mas pelos vistos a minha intenção não é bem aceite pela única pessoa que eu amo no mundo.
Nunca me ouves como deve ser, nunca me mostras-te uma manifestação de carinho depois que a mãe morreu.
Nunca soubeste ser um pai em condições e eu que sempre cuidei e me preocupei contigo.

Miguel com os olhos em lágrimas abandona o almoço.
António não fala mais nada, mas fica sentido com a resposta do filho.

FADE TO BLACK:

10. EXT. QUINTA - VINHA - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel caminha pelas suas vinhas, com um caderno debaixo do braço e observa as uvas em desenvolvimento. Chega a uma fonte que tem no cimo de uma colina, atrás da sua casa e senta-se. Daqui tem uma visão ampla da paisagem e começa a desenhar.

CUT TO:

11. INT. CASA QUINTA - SALA - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

António está a beber o seu vinho e a tocar piano, em casa, na sala.

FADE TO BLACK:

12. EXT. / INT. CASA QUINTA - SALA - FINAL DA TARDE - PRESENTE

SOFIA, 35 anos, bonita e morena, aparece na quinta para falar com os proprietários. Miguel vem abrir a porta e por momentos fica parado, a olhar para ela sem saber bem de onde conhece a cara dela.

Sofia apresenta-se e Miguel lembra-se da sua voz e do nome da sua ex-professora. Ela não o reconhece, mas fica agradada com a coincidência. Miguel convida-a a entrar e ambos se dirigem para a sala.

SOFIA

Miguel, o assunto que eu venho cá tratar é sobre o desenvolvimento de um projeto para a vossa quinta.

Ou seja, um projeto de requalificação da quinta para turismo e atividades de lazer.

MIGUEL

(visivelmente satisfeito)

Sofia, agradeço o teu interesse na nossa quinta. Eu próprio trago um projeto na minha cabeça para o mesmo fim, mas a decisão não é minha. O meu pai é quem decide e ele é um pouco sensível a este assunto. No entanto eu falarei com ele sobre o teu projeto e depois entro em contacto contigo.

SOFIA

(agradada com a conversa)

Ok Miguel. Eu vou ter que ir andando porque tenho que visitar mais duas quintas e depois ainda sigo viagem para o Porto.

Miguel e Sofia despedem-se, e ela promete voltar em breve.

FADE TO BLACK:

13. INT. CASA QUINTA - VARANDA - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está na varanda de sua casa a observar o rio. António entra na varanda com um copo de vinho na mão e percebemos que ele está chateado. Miguel não olha para ele, mas António começa a discutir.

ANTÓNIO

(embriagado e agressivo)

Se este negócio que temos não serve para ti, o melhor é acabarmos com isto de uma vez por todas.

Miguel olha António, um pouco surpreso sem saber o que dizer. E António continua.

ANTÓNIO

Sei de uns estrangeiros que estão por cá à procura de quintas. O Matias falou-me de uns angolanos e o Francisco já me tinha falado nuns alemães. Com o dinheiro da venda desta quinta já posso viver bem até aos meus últimos dias da minha vida.

E depois tu desenrascas-te.

António acaba a frase e fica à espera de uma resposta de Miguel. Miguel fica uns segundos calado e depois responde visivelmente emocionado.

MIGUEL

(triste e direto)

A mim, não é a quinta que me preocupa.

É aquilo que tu eras e no que te tornaste.

É a relação que nós tínhamos e já não existe.

É o amor que tu e a mãe me davam e agora não tenho de nenhum.

Com as lágrimas a escorrer pela cara abaixo, Miguel finaliza a conversa.

MIGUEL (CONT.)

Se achas que eu vou continuar a viver contigo desta forma, estás enganado. Quanto à tua quinta faz o que quiseres com ela.

Esta discussão afeta visivelmente António. Miguel a chorar e visivelmente sentido abandona a varanda e deixa António sozinho. A imagem sai de António e vai para o rio.

CUT TO:

14. INT. / EXT. CASA QUINTA - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Ouve-se uma música de piano. Uma música triste e sentida. Miguel trabalha no seu escritório em mais um dos seus projetos. Este levanta-se, vai à garrafeira, pega numa garrafa de vinho e vai bebe-la para a capela que ele tem abaixo de sua casa, onde observa a lua cheia.

A música, triste e melancólica, acompanha-o sempre. Ele tem algumas memórias da mãe.

FADE TO BLACK:

15. INT. CASA QUINTA - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel tem receio de falar com António sobre a proposta de Sofia porque já sabe qual será a sua resposta. Então almoçam e enquanto isso, Miguel pergunta-lhe se sabe alguma coisa dos financiamentos e dos subsídios à produção de vinho e das exportações do vinho.

MIGUEL

Pai, já há novidades em relação aos subsídios e a situação da Casa do Douro?

ANTÓNIO

Para já, está tudo na mesma. O MANUEL disse-me que há muitos produtores preocupados com o que vão fazer às uvas este ano.

MIGUEL

E exportações?

Aquele negócio na Inglaterra sempre vai para a frente?

ANTÓNIO

Sim.

À partida vamos vender para o Reino Unido cerca de 5000 garrafas. Estou à espera de uma confirmação do PAUL e uma parte do que engarrafamos este ano, já está confirmada para fora.

MIGUEL

(entredentes suspira)

Ao menos uma boa notícia!

Miguel suspira de alívio pela tensão dos dias anteriores e pelo peso provocado pela proposta de Sofia.

CUT TO:

16. INT. / EXT. CASA QUINTA - LARGO / SALA - FINAL DA TARDE - PRESENTE

António está a falar com Manuel quando aparece Sofia. António interrompe a conversa e fica surpreendido, por ver uma mulher jovem e bonita a entrar na quinta.

Manuel afasta-se para os deixar conversar, Sofia apresenta-se com ex-professora de Miguel e pergunta-lhe qual a sua opinião sobre a sua proposta.

SOFIA

Olá Sr. António, o meu nome é Sofia.

Fui professora do Miguel e vim cá há uns dias apresentar uma proposta para a vossa quinta. Queria saber qual é a sua opinião?

ANTÓNIO

(calmo e seguro)

Muito gosto em conhece-la Sofia.

Pois o Miguel não me falou de proposta nenhuma, mas vamos até dentro de casa para podermos conversar melhor sobre essa tal proposta.

Sofia fica surpreendida, mas não mais que António. Ambos se encaminham para a sala.

António chama por Júlia e diz-lhe para fazer o jantar para três pessoas.

CUT TO:

16.1. (INT. SALA)

António visivelmente orgulhoso do seu vinho faz uma sugestão aquela bonita mulher.

ANTÓNIO

Quer beber um vinho do porto do melhor que alguma vez já provou?

SOFIA

Sim, aceito com muito gosto.

António encaminha-se para o bar da sua sala, serve dois copos e traz a garrafa para a mesa.

ANTÓNIO

Então que proposta tem a Sofia para me fazer?

SOFIA

Sr. António...

ANTÓNIO

Trate-me apenas por António.

António tenta por a mulher mais a vontade e dar sempre um ar de simpatia e tratamento personalizado.

CUT TO:

16.2. (EXT. LARGO)

Miguel entra na quinta a conduzir o seu carro, um Mercedes E 270 de 2003 e repara num carro parado no parque.

CUT TO:

16.1. (INT. SALA - CONT.)

SOFIA

Eu vim apresentar uma proposta de requalificação da quinta. O futuro do vinho nesta região está cada vez mais ameaçado e alguns proprietários ponderam modificar o negócio das suas quintas. Eu represento uma empresa do Porto, que desenvolve projetos neste âmbito e além disso a sua quinta tem uma excelente localização favorável ao turismo...

António ouvia-a sem a interromper e como se estivesse muito interessado.

CUT TO:

16.2. (INT. COZINHA)

Miguel entra em casa e dirige-se à cozinha, onde a empregada está a preparar o jantar. Júlia prepara o jantar com grande exuberância. Ela não deixa faltar nada na casa. Uma das ordens de António é preparar sempre um jantar abundante para os convidados que recebe.

MIGUEL

(curioso)

Júlia com quem está o meu pai?

JÚLIA

Não sei filho.

Só sei que é uma bonita mulher e já estão a conversar à cerca de meia hora. Ela também vai jantar cá em casa.

O teu pai mandou preparar o jantar também para ela.

Miguel fica surpreendido e dirige-se à sala.

CUT TO:

16.1. (INT. SALA - CONT.)

Sofia está a explicar os investimentos que António terá que fazer para o projeto.

SOFIA

Os gastos não serão avultados. Há garantidas de ter retorno sobre os investimentos depois dos primeiros 3 - 5 anos do início do negócio...

Miguel entra na sala, fica surpreendido e um pouco acanhado, com a presença de Sofia.

MIGUEL

Olá Sofia. Não esperava vê-la aqui.

SOFIA

Pois como nunca mais me disseste nada, resolvi vir saber pessoalmente a opinião do teu pai.

Miguel serve um copo para si e senta-se.

António sempre muito cordial e educado, esclarece os seus objetivos e os negócios da quinta. De uma maneira um pouco exagerada fala do sucesso da quinta e do seu vinho. Miguel não diz nada.

ANTÓNIO

Sofia eu agradeço toda a sua amabilidade em vir apresentar o projeto pessoalmente e de facto parece-me um bom projeto, mas eu e a minha quinta não estamos interessados.

Pelo menos para já.

Acredito que isso possa trazer bons rendimentos a esta quinta, mas nós ainda estamos de pedra e cal no mercado nacional e internacional.

Em breve iremos exportar uma boa parte da colheita do ano passado para o Reino Unido.

(pausa)

(ANTÓNIO - CONT.)

Sabe que o meu vinho é dos mais prestigiados e apreciados lá fora! É um produto de excelência e a curto prazo não me vejo a abdicar dele...

Júlia entra na sala e informa que o jantar está pronto.

Ambos se encaminham para a mesa. A mesa está repleta com entradas apetitosas que provocam uma certa admiração e contentamento a Sofia. Queijos, enchidos, azeitonas, presunto e um cesto com fruta variada. Júlia serve os pratos de sopa e entretanto traz um belo cordeiro assado para a mesa. Mais tarde serve o jantar e retira-se. Enquanto eles continuam a conversar e a comer.

SOFIA

Sabe António, devido a estudos e inquéritos que tem sido realizados aqui na região, posso afirmar que o futuro da região do Douro enquanto produção de vinho, pode estar à beira de um fim.

A poucos quilómetros daqui, na região da Régua, já desenvolvemos alguns projetos, tanto para turismo como para restauração e espaço para eventos, festas e casamentos.

António pouco pensativo, mas mostrando que está muito atento ouve Sofia sem a interromper.

SOFIA

A localização da vossa quinta, junto ao rio, isolada e com bons acessos permitirá desenvolver um projeto que pode ser muito vantajoso, talvez até mais que as exportações que você tem em marcha.

ANTÓNIO

Eu agradeço a preocupação que a Sofia tem com o nosso negócio, mas a minha resposta é a que lhe dei ainda há pouco. Se num futuro próximo eu mudar de ideias, saberei onde encontrá-la.

Miguel olha Sofia sem dizer nada e ela percebe que não vale a pena insistir.

FADE TO BLACK:

17. EXT. QUINTA - LARGO - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Fora de casa, Miguel acompanha Sofia ao carro.

MIGUEL

O meu pai é irredutível. A decisão que ele tomou não se vai alterar nos próximos tempos, isso posso eu garantir-te. Eu também gostaria de mudar o negócio desta quinta, mas não há nada a fazer.

SOFIA

Pois já vi que o teu pai, é um homem muito decidido.

MIGUEL

Acho que é melhor não voltares cá para o pressionares sobre o projeto, mas gostava de me encontrar contigo uma próxima vez, para um jantar ou um café e conversarmos sobre outras coisas.

SOFIA

Claro. Em breve tenho que vir cá ao Douro, outra vez, e depois ligo a combinar alguma coisa.

MIGUEL

Ok. Então fica assim combinado. Boa viagem e até breve.

Miguel e Sofia despedem-se. Sofia um pouco dececionada entra no carro e arranca. Miguel fica a ver o carro partir e sorri.

FADE TO BLACK:

**18. INT. / EXT. CASA QUINTA - ESCRITÓRIO / VARANDA - MEIO DA NOITE
- PRESENTE**

Miguel está no seu escritório, a fazer umas pesquisas na internet.

CUT TO:

18.1. (EXT. VARANDA)

António e Matias estão na varanda a beber um vinho e a conversar.

MATIAS

Ouvi falar que a casa do Douro não vai apoiar a produção e está em risco de insolvência.

ANTÓNIO

Sim, é verdade. Nem vão apoiar este ano, nem me vão dar o dinheiro que me devem dos anos anteriores.

É tudo uma cambada de vigaristas.

O que salva a produção ainda são as exportações que tenho. Mas há de haver muito produtor que vai acabar com a grande parte da sua vinha.

MATIAS

Pois, já há quem se pergunte se a Casa do Douro voltará aos dias risonhos de outros tempos. O que é uma pena, pois esta região enfrenta ainda maiores riscos de desertificação.

António fica pensativo a olhar para Matias e não fala.

CUT TO:

18. (INT. ESCRITÓRIO - CONT.)

Miguel recebe uma chamada no telemóvel e combina com Sofia para se encontrarem na noite seguinte, no restaurante, DOC. O restaurante fica perto de sua casa, em pleno rio. E tem uma belíssima vista. Miguel pousa o telemóvel, acaba de arrumar as coisas.

CUT TO:

18.1. (EXT. VARANDA - CONT.)

Matias e António estão calados e pensativos na varanda a saborear o vinho.

FADE TO BLACK:

19. INT. RESTAURANTE / CASA QUINTA - SALA - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel está sentado na mesa do restaurante, a olhar a carta dos vinhos. Sofia entra e dirige-se à mesa onde Miguel está sentado. Sofia aproxima-se de Miguel, dá-lhe um beijo na cara e senta-se.

SOFIA

Então tudo bem?

MIGUEL

Sim, e contigo?

SOFIA

Tudo bem, tive uma semana complicada. Alguns projetos para entregar, outras propostas para fazer...

MIGUEL

Queres-me falar de algum desses projetos?

SOFIA

Vamos primeiro pedir qualquer coisa, que estou cheia de fome.

O empregado aproxima-se de Sofia, entrega-lhe o menu.

(A imagem vai recuando para um geral onde vimos, eles os dois numa mesa central e mais um ou dois casais, mais velhos, também no restaurante).

CUT TO:

19.1. (INT. SALA)

António está em casa, sentado no seu sofá da sala, a ler um jornal.

(Uma imagem da noite na quinta. Ouvem-se alguns grilos. Está uma noite agradável de verão).

FADE IN:

20. EXT. RUA - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel e Sofia saem do restaurante sorridentes.

Ele vem a contar alguma coisa e ela ri-se.

Vão caminhando devagar à beira rio, que fica perto do restaurante.

MIGUEL

Sofia daqui por uns dias vou embora!

SOFIA

Vais embora? Vais para onde?

MIGUEL

Vou para Londres. Tirar uma pós-graduação.
Estou há demasiado tempo fechado na quinta. Preciso de sair daqui.
Viver um tempo sozinho, sem o meu pai para me chatear.
Sem me chatear com o meu pai. Viver a minha vida!

Chegam ao carro, Miguel encosta-se ao seu e fica a olhar Sofia.
Sofia aproxima-se de Miguel.

SOFIA

E vais ficar lá muito tempo?

MIGUEL

Não sei. Tudo depende de como as coisas correrem por lá.
Mas talvez fique lá durante uns anos.

SOFIA

Tenho pena que te vás embora. Fiquei feliz por te ter encontrado.
Estava a gostar de estar contigo.

Miguel passa as mãos pelos cabelos de Sofia, ela encosta-se ainda
mais, olha-o nos olhos e dá-lhe um beijo.

MIGUEL

Vamos dar uma volta no meu carro, antes de ires embora.

SOFIA

Está bem. Leva-me a um sítio que tenha uma boa vista sobre o rio.

Miguel e Sofia entram no carro de Miguel. Miguel arranca e Sofia
põe a mão no colo de Miguel. Miguel agarra na mão de Sofia e
começa a acariciá-la. Miguel para o carro num descampado com uma
grande vista. Sofia aproxima-se de Miguel e começam a beijar-se
fortemente. Miguel saí do carro, tira uma manta da mala e convida
Sofia a vir sentar-se ao pé dele. Sofia cede e o envolvimento
entre eles acaba em sexo.

(Imagem de corte. A lua nova e o céu estrelado).

Sofia está deitada no peito de Miguel. Ela só em camisa e cueca e
ele só em boxers. Sofia mostra-se muito apaixonada e tenta
dissuadir Miguel.

SOFIA

Estás mesmo decidido a ir para Londres?

MIGUEL

Sim, estou.

SOFIA

E se ficasses cá mais uns tempos e pensasses melhor?
Agora que estou tão bem ao pé de ti, vais embora?

MIGUEL

Podes sempre vir visitar-me. E além disso, preciso mesmo de sair.
De um espaço para mim, sem o meu pai por perto.

SOFIA

Podíamos elaborar um projeto e depois mostrá-lo ao teu pai. Acho
que ele não ia dizer que não, ao seu único filho.

MIGUEL

Não, isso está fora de questão.

SOFIA

Bolas, desistes logo à primeira, não dás luta nenhuma. Tu és o
único filho e o herdeiro daquela quinta. Tens uma palavra a dizer.
Miguel fica irritado com a insistência de Sofia.

MIGUEL

(irritado)

Sofia já te disse que não. Eu é que sei como é o meu pai e como
ele reage a esses e outros assuntos.

Esse assunto está encerrado e agradeço que não me fales disso.

Miguel levanta-se para se vestir. Sofia fica a olhar Miguel.

FADE TO BLACK:

21. EXT. FOLGOSA DO DOURO - ALDEIA - FINAL DA TARDE - PRESENTE

Miguel caminha na aldeia perto da sua quinta, com uma máquina
fotográfica. Ouvem-se foguetes e música de baile nuns
altifalantes. O seu telemóvel toca e ele atende. Vemos pessoas a
passar por ele e a encaminharem-se todas para o mesmo sítio.

Miguel desliga o telemóvel e continua o seu caminho. A música
parou e os foguetes também. Começa a ouvir-se a música de uma
banda filarmónica. Miguel vira outra rua e chega onde estão muitas
pessoas paradas à espera de ver a procissão a passar. Miguel
prepara a sua máquina fotográfica e aproxima-se para tirar
fotografias.

(A procissão está bonita, com andores feitos de flores naturais.
Veem-se várias gerações a participar na procissão. Miúdos novos e
pessoas mais velhas a carregarem os andores às costas. Meninos e
meninas vestidos de anjinhos e também pessoas mais velhas. E no
final da procissão vem o pároco debaixo de um pano, protegido do
sol e cercado por um grupo de homens que carregam o pano com paus.

Para fechar a procissão, a banda filarmónica, toca uma música solene ao longo da caminho pela aldeia, até recolherem novamente na igreja).

Sofia aparece junto de Miguel e este continua focado na sua sessão fotográfica.

(Como se estivéssemos a ver em tempo real as fotografias de Miguel, temos imagens mais apertadas dos rostos das pessoas. Algumas felizes, outras mais emocionadas. Geralmente são os mais idosos que se emocionam. Imagens que vão sendo acompanhadas pela música da banda filarmónica).

A procissão acaba de passar, Miguel agarra na mão de Sofia e encaminham-se dali para fora.

CUT TO:

(Imagem de corte. O sino da aldeia a tocar).

CUT TO:

22. INT. CASA QUINTA - QUARTO - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está no seu quarto a acabar de arrumar uma mala, quando recebe um telefonema de Sofia. Miguel desce até à entrada de sua casa. António está ao longe, de costas a ver o rio. Miguel fica a ponderar, durante segundos se vai ter com o pai. Sofia chega no seu carro e apita. Miguel desce e mete as malas no carro de Sofia.

António volta-se e vê Miguel a meter as malas no carro de Sofia. António está agora triste com as lágrimas nos olhos. Miguel olha o pai ao longe. Nenhum se aproxima. Miguel levanta a mão e entra no carro. Sofia e Miguel abandonam a quinta e António vira-se novamente para o rio.

FADE TO BLACK:

23. INT. CASA QUINTA - SALA - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

António está no seu piano a tocar um música ainda mais triste e as lágrimas escorrem-lhe pela cara abaixo. Ao seu lado tem uma garrafa de vinho vazia e uma meia.

CUT TO:

24. EXT. LONDRES / INT. CASA QUINTA - MEIO DA NOITE - PRESENTE

A música que António está a tocar no seu piano, acompanha os movimentos de Miguel. Miguel sai de um táxi em Londres à porta de uma pensão. Entra na pensão.

CUT TO:

24.1. (INT. SALA)

António continua a tocar piano e tem agora 3 garrafas de vinho vazias ao seu lado.

CUT TO:

24.2. (INT. PENSÃO)

Miguel entra no quarto, olha pela janela a cidade, abre as malas e tira três fotografias. Uma em que está só na quinta. Outra que está com Maria. E outra em que estão os 3 juntos.

CUT TO:

24.1. (INT. SALA - CONT.)

António adormece descaído no sofá com as garrafas perto.

CUT TO:

24.2. (INT. PENSÃO - CONT.)

Miguel adormece em cima da cama.

FADE TO BLACK:

25. INT. ESCOLA LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está sentado numa cadeira, dentro de uma sala de aula. Está pensativo, imaginando o que o seu pai poderá estar a fazer. Imagina-o a tocar o seu piano.

A professora fecha o livro. E manda os alunos sair.

Miguel arruma as suas coisas e dirige-se para o corredor, onde alguns alunos estão numa roda a conversar. Miguel aproxima-se e um italiano, MARCO, diz-lhe que vai haver uma festa, no final da semana, à noite, na sua casa. Convida Miguel e alguém que ele queira levar. Miguel fica sorridente e diz que vai, mas vai sozinho.

MARCO

Hey Miguel, I am giving a party, this weekend at my place.
Do you want to come?

MIGUEL

Yeah. Sounds great. I will for sure.

MARCO

You can bring someone, if you like.

MIGUEL

No. I will go alone.

CUT TO:

26. INT. CASA QUINTA - SALA - FINAL DA TARDE - PRESENTE

Sofia aparece na quinta. Tenta dar a volta a António sobre o negócio da requalificação da mesma. António fica meio pensativo, e uma vez que está mais vulnerável, ouve o plano de Sofia. No entanto, diz-lhe que precisa de pensar melhor e pede-lhe para voltar outro dia. António mostra-se forte e de bem com a vida, quando na verdade está fraco e vulnerável.

SOFIA

Olá António. Como tem passado?
Está-se a aguentar bem sem o seu filho por perto?

ANTÓNIO

Sim. Lindamente.
Tenho pena que o Miguel se tenha ido embora, mas ele vai voltar em breve.

SOFIA

Eu sei o que era capaz de o trazer de volta...

ANTÓNIO

O quê?

SOFIA

Se você aceitar transformar o negócio da quinta, o Miguel volta de certeza. Aliás, ele disse-me que a ida dele para Londres era porquê o pai não compreendia os planos que ele tinha.
Ele sonha transformar esta quinta num espaço de excelência para turismo e lazer e com isso, trazer bons rendimentos a esta quinta.
Além disso, tanto ele como você sabe que os financiamentos vão acabar, as ajudas também e o vinho do Alentejo está a ganhar terreno em relação ao vinho do Douro.

ANTÓNIO

Isso é mentira.

SOFIA

Olhe que não António. A única qualidade de vinhos em que o Douro continua a ser líder é o vinho do Porto.

O vinho de mesa e de consumo diário está a tornar-se mais competitivo e devido a uma maior oferta, os preços tem que baixar e muitas vezes não cobre os gastos.

ANTÓNIO

A Sofia terá a sua razão.

Não é a primeira vez que ouço falar nisso.

Mas como sabe o meu negócio principal é o vinho do porto.

E por enquanto nesse aspeto ainda somos líderes.

SOFIA

Claro. O António sabe melhor que ninguém qual o negócio mais rentável para a sua quinta, mas acredite que com a localização que tem, está a desperdiçar dinheiro.

ANTÓNIO

Sofia, eu vou considerar melhor o assunto. Passe por cá num outro dia, para podermos conversar melhor, até pode jantar aí e teremos mais tempo para falarmos. Eu agora tenho que ir atender o meu vendedor internacional que me deve estar a ligar.

SOFIA

Ok António. Voltarei cá um dia com mais tempo. Então até breve.

Sofia despede-se com um sorriso malicioso e vai embora.

CUT TO:

27. INT. ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está no seu estúdio, a trabalhar um projeto no seu computador portátil. Recebe um telefonema no seu telemóvel de Matias, que o avisa que há uma mulher a tentar dar a volta ao pai dele com a reestruturação da quinta. E que essa mulher tem provocado alguma ansiedade e inquietação a António.

MATIAS

Olá Miguel. Como estão a correr as coisas em Londres.

MIGUEL

Tudo bem tio. Sinto-me bem aqui. Já conheci pessoas novas. Estou a divertir-me. E por aí, como estão as coisas? Como está o meu pai?

MATIAS

Por aqui tudo bem. O teu pai está bem.
Sabes como é, ele não consegue largar o vinho, e desde que foste embora ele anda um pouco ansioso.
Quero que saibas que há uma mulher, ainda jovem que tem vindo cá a quinta falar sobre um projeto de reestruturação da mesma.
Não sei se sabes quem é, mas o teu pai falou-me dela, e eu percebi que ela lhe provoca uma certa ansiedade e inquietação.

MIGUEL

Eu sei quem é essa mulher tio.
Eu vou tentar entrar em contacto com ela.
Entretanto se ela for aí outra vez, agradecia que me avisasse.
Está bem, tio?

MATIAS

Sim filho. Fica descansado que eu aviso-te de tudo o que se passar por aqui.

MIGUEL

Obrigado tio. Um abraço.

Miguel tenta telefonar a Sofia, mas esta não atende.

FADE IN:

28. EXT. LONDRES / INT. CASA MARCO - FINAL DA TARDE - PRESENTE

Miguel encaminha-se para a casa do italiano. Parado, na rua, olha o telemóvel à procura da morada certa e de seguida procura o nome da rua. Fica contente por saber que está na rua certa. Ao encaminhar-se para casa do italiano, um grupo de punks passa por ele. Vestidos com roupas meias rasgadas, pulseiras de picos e uma crista na cabeça, causam alguma confusão a Miguel que depois de se cruzar com eles volta a olhar para trás, com algum receio e também com alguma surpresa.

Ao chegar, à frente da porta, vê alguns conhecidos na janela, que também o veem e chamam por ele.

Miguel entra em casa de Marco e é levado para cozinha, onde é convidado a beber um copo de vinho. Miguel tira uma garrafa de um saco e dá a Marco, dizendo-lhe que aquele vinho é da quinta dele.

A festa desenrola-se, com música, dança e alegria. Mais tarde Miguel vem à cozinha buscar mais um pouco de vinho e depara-se com uma bela mulher, DASA, que estava à janela a fumar um cigarro.

Miguel diz olá e apresenta-se. Ela pergunta-lhe se quer fumar um cigarro. Ele aceita e serve um copo de vinho também para ela.

MIGUEL

What's your name?

DASA

I'm Dasa. I'm from Czech Republic. And you?

MIGUEL

I'm Miguel and I come from Portugal.

CUT TO:

Festa na sala. Com alguns jovens a beijarem-se. Outros a rir, outros a dançar.

(Ouve-se a música - "Felix Da Housecat - What Does it Feel like")

CUT TO:

Na cozinha, Miguel e Dasa falam abertamente e entre sorrisos e gargalhadas vão bebendo o vinho e fumando cigarros. Sofia telefona a Miguel, este pega no telemóvel, vê que é ela, mas não atende.

Marco entra na sala, com KATHERINE a agarrá-lo no pescoço. Vê Dasa e Miguel a conversar e dá um sorriso.

MARCO

Well, well.. I see that you two got to know each other.
Have fun.

(Nota-se um sotaque italiano naquela afirmação de Marco)

Marco abandona a cozinha com mais uma garrafa na mão, Katherine agarrada a ele e antes que Miguel ou Dasa possam ter dito alguma coisa.

CUT TO:

Confusão total na sala, algumas mulheres a vestirem os casacos e a prepararem-se para se irem embora.

ASHLEY, uma das raparigas que estava a dançar e a beijar um rapaz, vem à cozinha, visivelmente embriagada e dirige-se a Dasa.

ASHLEY

Hey love, are you coming home?

DASA

Yes. Please meet Miguel.
I have been talking to him all night long.

ASHLEY

Yeah, I see. Good to meet you Miguel.

MIGUEL

Good to meet you too.

DASA

Well take my number, in case you want to meet sometime.

MIGUEL

Oh sure.

Miguel aponta o número de Dasa. Dasa dá-lhe um beijo na cara e despede-se. Miguel segue atrás delas até à sala. E fica parado encostado à parede a vê-las despedirem-se das pessoas e a irem embora.

FADE OUT:

29. INT. / EXT. ESTÚDIO LONDRES - FINAL DA TARDE - PRESENTE

Miguel está deitado na sua cama, com o seu portátil por cima dele, meio adormecido. Recebe um telefonema de Sofia. Sofia acaba de aterrizar em Londres.

MIGUEL

A minha morada é...
Até já.

Miguel está a dar uma arrumação no seu quarto, quando chega Sofia. O telemóvel toca e Miguel vem à rua buscar Sofia.

Sofia beija-o apaixonadamente. Miguel aceita o beijo mas rapidamente se afasta. Sofia fica a olhar para ele, sem perceber muito bem.

MIGUEL

Não gostei que tivesses ido falar com o meu pai. Nem tão pouco me avisaste que ias falar com ele, nem que estiveste com ele. Tive que saber por outras pessoas.

SOFIA

O meu amor, foi ocasional. Eu estava a passar perto da quinta e resolvi ir lá ver como estava o teu pai...

MIGUEL

O meu pai está bem. Mas estaria melhor se tu o deixasses em paz, com esse teu projeto.

SOFIA

O que fiz foi para o nosso bem.
Ele ficou a pensar naquilo que eu lhe disse.
E talvez mude de opinião quanto ao futuro da quinta...

MIGUEL

Sofia, eu não quero que tu vás pressioná-lo em relação a esse assunto. Ele está um pouco fraco e vulnerável e ires lá perturba-lo ainda mais, é algo que não me agrada.

SOFIA

Está bem amor, não voltarei a incomodá-lo...

Sofia responde com alguma malícia na sua mente, o que passa despercebido a Miguel que já vai a levar a mala de Sofia para cima, para o estúdio.

CUT TO:

30. INT. RESTAURANTE LONDRES - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Sofia e Miguel jantam num restaurante. Sofia tenta reconquistar Miguel.

SOFIA

Então, como têm corrido as coisas por aqui?

MIGUEL

Estão a correr bem. A escola agrada-me bastante. Tenho colegas bastante simpáticos.

SOFIA

Então estás a gostar de cá estar?

MIGUEL

Sim, verdadeiramente. Acho que esta experiência me está a fazer muito bem. Apesar de ainda estar aqui há pouco tempo, sinto que precisava desta mudança na minha vida.

SOFIA

Que bom saber que estás a superar as tuas expectativas.

(A imagem vai saindo para um geral e fica lá, onde vemos Miguel e Sofia a um canto e o espaço praticamente cheio de pessoas a jantar)

O empregado aproxima-se e percebemos que Miguel está a pagar. Miguel levanta-se, Sofia faz o mesmo e saem do restaurante.

CUT TO:

31. EXT. / INT. ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel e Sofia caminham em direção ao estúdio dele. Miguel leva o braço por cima de Sofia e vão em silêncio, mas agarrados. Entram no estúdio.

A imagem sai, e sobe para termos uma perspetiva aérea daquela parte da cidade.

CUT TO:

31.1 (INT. ESTÚDIO)

Miguel está deitado na sua cama, a ver um projeto que Sofia tem no portátil dela. Um projeto para requalificação de uma quinta no Douro. Ele está só com a toalha pela cintura, acabado de tomar banho.

Sofia entra no quarto, enrolada numa toalha. Vem linda e sensual. Ela está de frente para o espelho, enquanto escova o cabelo. Entretanto vai falando com Miguel.

MIGUEL

Este projeto vai ser implementado, lá numa quinta no Douro? Qual?

SOFIA

A quinta do Sobral.

MIGUEL

Parece muito interessante. Quanto é que uma empresa como a tua ganha com a implementação deste projeto?

Sofia depois de terminar os seus afazeres, aproxima-se de Miguel, tira-lhe o portátil e põe-o na mesa ao lado.

SOFIA

Amanhã explico-te tudo, amor.

Agora quero que me abrace com toda a força.

Sinto tanto a tua falta.

Sofia deixa cair a toalha e fica nua em frente a Miguel. Vemos a nudez de Sofia de costas para nós. Esta vai para a cama e põe-se em cima de Miguel. Ambos se começam a beijar, apaixonadamente. Sofia está sentada em cima de Miguel. Este beija-lhe o pescoço, beija-lhe os seios. Passa as mãos nas suas costas. Sofia sai de cima dele, e desce para lhe fazer sexo oral. Miguel, agarra no seu cabelo. Sofia começa a soltar alguns gemidos. Sofia vem outra vez para cima de Miguel e começa uma dança erótica e sensual em cima dele. Sofia e Miguel vivem intensamente o momento.

FADE TO BLACK:

31.2 (ESTÚDIO - CONT.)

Sofia e Miguel estão a tomar o pequeno almoço. Sofia está só de cueca e t-shirt. Miguel está só de boxers. Sofia pergunta a Miguel se algum vez lhe passou pela cabeça vender a quinta.

SOFIA

Miguel alguma vez pensaste em vender a quinta, assim que a herdases?

MIGUEL

(perturbado com a pergunta de Sofia)
Sofia, passa-te cada coisa pela cabeça!
Porque haveria eu de vender a quinta?

SOFIA

Não sei, às vezes podias-te querer ver livre daquilo.

MIGUEL

Mas tens alguém interessado em comprar?
Parece que vives obcecada com a minha quinta!

SOFIA

(cinismo)

Que ideia tu tens. Eu estou apenas preocupada contigo e estou a tentar arranjar-te soluções...

MIGUEL

Soluções para quê?
Eu arranjo as minhas próprias soluções quando precisar delas.

Miguel fica irritado, levanta-se e deixa Sofia à mesa sozinha a tomar o pequeno almoço.

CUT TO:

32. EXT. PARQUE LONDRES - HYDE PARK - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel e Sofia caminham lado a lado, de mão dada, no Hyde Park. Ambos passam por um casal jovem que está a brincar com o seu filho. Um menino de 3 - 4 anos. A alegria deles é visível.

SOFIA

Às vezes sinto necessidade de ter uma criança.
Queres ter filhos, amor?

MIGUEL

Sim. Adoro crianças. Mas para já isso ainda não está nos meus planos a curto prazo. Preciso primeiro de orientar a minha vida. Ter um trabalho à séria que me motive, ter estabilidade. E sim, nessa altura vou querer ter mais que um filho.

SOFIA

Eu vou dar-te esse tempo que tu precisas. E depois quando vivermos juntos, vou dar-te uns filhos bonitos e que nos façam orgulhosos.

Miguel abraça-a, sem nada dizer.

CUT TO:

33. EXT. QUINTA DOURO - FINAL DA TARDE - PRESENTE

Júlia caminha para a casa de António, para ir preparar o jantar. Ao chegar perto, vê o patrão caído perto da porta da adega, com duas garrafas partidas a seu lado. Júlia corre para ele, vê que ele está a respirar, mas muito fraco. Vai a correr para dentro de casa, telefona para Matias. Este manda uma ambulância que leva António para o hospital.

CUT TO:

34. INT. ESTÚDIO LONDRES - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel e Sofia estão em casa. Sofia vai para o banho e pede a Miguel para ir com ela. Ele está a acabar umas coisas no computador e demora mais um pouco. Sofia vai na frente. De repente, Sofia recebe uma mensagem e como o telemóvel está ao lado de Miguel este consegue ler o conteúdo. Alguém pergunta a Sofia se ela já conseguiu apoderar-se da quinta. Se tinha conseguido alguma evolução na proposta de venda da quinta. Miguel fica visivelmente afetado.

Miguel vai para o banho ter com Sofia. Mete-se debaixo do chuveiro e Sofia começa a esfregá-lo. Ele fecha os olhos e só consegue ter imagens negativas de Sofia com outro homem a rirem e a festejar como se tivessem concretizado o negócio da quinta.

Sofia desce e começa a fazer sexo oral a Miguel. Miguel agarra nos seus cabelos com alguma violência. Sofia começa a soltar alguns gemidos. Sofia preparava-se para se levantar para o Miguel a possuir, mas Miguel força-a a ficar em baixo e continuar o que estava a fazer. Sofia continua a fazer sexo oral, até Miguel atingir o clímax.

Miguel pega na toalha e sai do banho. Sofia fica no chuveiro a lavar-se.

CUT TO:

35. INT. RESTAURANTE LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Durante o jantar, Miguel ainda tem alguma fé que Sofia, seja verdadeira com ele e lhe conte que tem sido pressionada para conseguir apoderar-se da quinta dele. Eles jantam em silêncio. Miguel está chateado. Sofia percebe isso e fica um pouco intrigada.

SOFIA

O quê que se passa contigo?

MIGUEL

Não é nada. Estou um pouco preocupado com o meu pai.

SOFIA

E é só isso? Há mais alguma coisa que me queiras dizer?

MIGUEL

Não. Talvez me queiras dizer tu!

SOFIA

Se tivesse que te dizer alguma coisa, já te tinha dito, não achas?

Miguel fica calado. Sofia fica a olhar para ele, um pouco confusa e intrigada com aquela resposta. Miguel percebe que não deve confiar naquela mulher. Questiona-se até que ponto, o relacionamento deles não seja uma desculpa para ela conseguir levar o seu objetivo avante.

FADE TO BLACK:

36. INT. ESTÚDIO LONDRES - INÍCIO DA MANHÃ - PRESENTE

Miguel está deitado na cama com Sofia, quando o telemóvel toca. Miguel vê que é Matias e atende. Levanta-se da cama e vai falar com ele para perto de uma janela.

MATIAS

Bom dia filho. Está tudo bem por aí?

MIGUEL

Sim, tio. Aconteceu alguma coisa para me estar a ligar a esta hora?

MATIAS

Sim Miguel. O teu pai está internado no hospital. Ontem a Júlia encontrou-o caído perto da adega e estava um bocado fraco. Eu mandei uma ambulância para o ir buscar e hoje já está melhor.

MIGUEL

(preocupado e com medo)
E ele vai recuperar bem?

MATIAS

Sim, hoje já está com melhor aspeto. Mas sabes qual é o problema. O mesmo de sempre. Se ele não parar de beber, receio que as coisas piorem muito.

MIGUEL

Pois, isso tem que vir de dentro dele. Eu não posso dizer-lhe nada em relação a esse assunto, pois já sei que vamos discutir. Mas veja lá se você consegue dissuadi-lo tio.

MATIAS

Eu vou falar com ele filho. Mas sabes bem que já o avisei muitas vezes e o resultado é sempre o mesmo.

MIGUEL

Obrigado tio. Alguma coisa que aconteça, por favor diga-me.

MATIAS

Fica descansado Miguel.

Miguel desliga o telemóvel, visivelmente preocupado e fuma um cigarro à janela, antes de ir novamente para a cama.

FADE OUT:

37. INT. ESTÚDIO LONDRES / CASA QUINTA DOURO - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

Sofia está a preparar um pequeno almoço reforçado. Miguel conta a Sofia o que está a acontecer com o pai. Sofia mostra-se pouco afetada.

SOFIA

Achas que ele vai durar muito mais tempo, se continuar a beber assim?

MIGUEL

Espero que ele reduza, ou pare mesmo de beber. Se não parar de beber, o pior pode acontecer.

SOFIA

E se acontecer o pior, o que vais fazer à quinta?

MIGUEL

(chateado e farto da conversa)

O meu pai está mal, eu estou mal e o que te preocupa é a quinta? Mas tu afinal estás interessada em mim, ou na quinta e no grande negócio que a minha quinta te pode proporcionar?

SOFIA

Miguel que ideia.

MIGUEL

Que ideia? E as mensagens no teu telemóvel que provam o contrário?

Não é que eu seja intrometido ou bisbilhoteiro, mas veio mesmo bater-me nos olhos a mensagem de alguém que está tão ansioso como tu, para pôr as patas na quinta.

SOFIA

Desculpa não te ter dito. É um cliente que está mesmo interessado na tua quinta.

MIGUEL

Então é por isso que andas a dar-me o teu corpo? Pelo grande negócio que pode resultar disso? Andas a vender o corpo, é isso? Sinceramente via-te com outros olhos.

Miguel dececionado, levanta-se e afasta-se.

CUT TO:

37.1. (INT. ESTÚDIO - CONT.)

Sofia depois de arrumar as coisas na parte da cozinha, aproxima-se de Miguel. Miguel está no seu computador a pesquisar na internet. Sofia tenta um afeto por parte de Miguel, mas este não retribui nada.

Sofia desiste e vai começar a arrumar as suas malas. Miguel permanece no seu computador, com se estivesse sozinho.

CUT TO:

37.2. (INT. CASA QUINTA)

António acaba de chegar a casa, e é levado para o quarto com a ajuda de Matias.

CUT TO:

37.1. (INT. ESTÚDIO - CONT.)

Sofia com as malas à porta, pede a Miguel para a ajudar a levar as coisas para baixo, até ao táxi.

Miguel e Sofia saem de casa, e quando chegam à rua, Miguel fala abertamente com Sofia.

MIGUEL

Sofia, eu preciso de um tempo e espaço. Fiquei triste e dececionado contigo e com esta coisa toda da quinta. Gostei de estar contigo, mas agora preciso de um tempo para mim.

Sofia começa a chorar. As lágrimas não sentidas caem-lhe dos olhos e ela agarra-se a ele.

SOFIA

Amor, perdoa-me por não te ter dito nada.
Eu amo-te. Quero ficar contigo para sempre.

MIGUEL

Sofia agora não dá. Eu perdi a confiança em ti.
Respeita-me e dá-me um tempo, ok?

Miguel dá-lhe um beijo na cara e vai-se embora.
Sofia limpa as lágrimas e entra no táxi.

FADE TO BLACK:

38. INT. ESTÚDIO LONDRES / CASA QUINTA DOURO - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel está em casa, preocupado com o estado de saúde do pai. Agora um pouco mais transtornado com tudo o que se passou com Sofia. Miguel sente-se um pouco desconfortável e telefona para Matias.

MIGUEL

Tio, estou a telefonar para saber se o meu pai já está melhor.

MATIAS

Filho, o teu pai já voltou para casa. Vim trazê-lo há pouco.
Ele agora está na cama a recuperar.
A Júlia está encarregue de lhe prestar apoio.

MIGUEL

E ele vai recuperar bem?

MATIAS

Miguel não te vou mentir.
O fígado do teu pai, está em muito mau estado.
Ele tem obrigatoriamente de parar de beber.
Se não parar de beber, receio que o pior possa acontecer.

MIGUEL

(um pouco desesperado e triste)
Tio, tente falar com ele.
Só o tio lhe pode mostrar a verdade e chamá-lo à razão.

MATIAS

Assim que ele estiver mais recuperado, eu vou ter uma conversa com ele. Fica descansado que farei tudo o que está ao meu alcance.

MIGUEL

Obrigado tio. Por favor mantenha-me a par das coisas.

MATIAS

Fica descansado filho, que assim farei.

Miguel desliga o telemóvel e apresenta-se triste e cansado. Deita-se na cama e adormece.

FADE TO BLACK:

39. INT. ESCOLA LONDRES - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está na sala de aula, mas não consegue prestar atenção. A sua cabeça está muito longe da sala de aula. Para tentar ganhar algum conforto, manda uma mensagem a Dasa, a perguntar como é que ela está e se está interessada em jantar com ele.
Dasa responde positivamente.

CUT TO:

40. INT. CASA QUINTA / ESTÚDIO LONDRES - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Júlia prepara-se para levar uma sopa a António, quando Matias entra na cozinha.

JÚLIA

Boa noite Doutor. Ia agora levar uma sopa ao senhor António.

MATIAS

Deixe estar Júlia. Ponha isso num tabuleiro que eu levo.
E está dispensada por hoje.

JÚLIA

Obrigada Doutor.

Matias encaminha-se para o quarto de António. Este fica surpreso por o ver a entrar no quarto com a sopa. Matias pousa a sopa na mesa ao lado da cama.

MATIAS

Então amigo, como te sentes hoje?

ANTÓNIO

Já estou melhor. Já me sinto mais forte.

MATIAS

António eu vim cá, não só para te ver, mas porque precisamos de ter uma conversa séria.

ANTÓNIO

Já vi que não vais ser doce comigo.

MATIAS

António sabes que para além de ser teu médico, eu sou teu amigo, quero-te a ti e ao teu filho como à minha família.

ANTÓNIO

Sim, eu sei grande amigo. Tens sido o meu ombro amigo em todos os momentos e tens ajudado o meu filho sempre que necessário e por isso estarei eternamente grato.

MATIAS

António como sabes, esta tua ida para o hospital deve-se a só uma coisa: o vinho. Receio que o teu fígado já não esteja em grandes condições. E posso dizer-te mesmo que nunca mais voltará a estar bom. Eu sei o quanto tu gostas de beber o teu copo de vinho, mas também sei o quanto tu abusas.

ANTÓNIO

Matias, sabes que depois de perder a Maria, tem sido muito difícil para mim ganhar outra vez a alegria de viver. Apesar de já terem passado anos, sinto muito a falta dela. Nunca mais consegui ser um homem decidido, forte e destemido. Olho para o meu filho e lembro-me dela, e da falta que ela me faz.

MATIAS

António tens um filho que é um orgulho para um pai. Depois da Maria partir, nunca mais conseguiste ser um pai à séria. Nunca mais mostraste afetos ao teu próprio filho. Muitas vezes eu encontrava o Miguel, ainda um menino na altura, triste e desamparado, sem o apoio de um pai. O apoio de um homem forte, vencedor e decidido que eu conheci há muito no passado.

António ouvia Matias falar a mais pura das verdades e as lágrimas iam caindo pela sua cara abaixo.

MATIAS

Não queres por isso para trás das costas? Agora o Miguel está um homem, pronto a governar a quinta. Vai com certeza casar, encher esta casa de netos. Não queres partilhar da alegria deles? Não queres ser o avô querido e atencioso? Ser algo que tu não foste para o teu próprio filho.

ANTÓNIO

Era a maior alegria que o meu filho me podia dar.

MATIAS

Então deixa-me dizer-te já que para isso vais ter que tomar uma decisão. Ou paras com o vinho, ou não vais chegar a essa altura.

ANTÓNIO

Isto está assim tão mau, Matias.

MATIAS

Está amigo. Está tão mau que o teu futuro não será longo se não parares de beber.

ANTÓNIO

Então eu vou lutar com todas as minhas forças. Vou tentar ser forte como um dia fui, ser decidido e esperar que o meu filho volte para mim, para poder ser o que já não sou há muito tempo.

MATIAS

Era uma alegria que me davas a mim e a ele, que está em Londres a sofrer por saber no estado em que tu te encontras. Além disso estás a tratar da tua própria saúde.

A imagem afasta-se e faz uma panorâmica para uma parede, que dá continuação a uma parede na casa de Miguel em Londres.

CUT TO:

40.1 (INT. ESTÚDIO LONDRES)

Miguel está à janela de sua casa a fumar um cigarro e pensativo na sua vida.

FADE TO BLACK:

41. INT. RESTAURANTE LONDRES - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel encontra-se com Dasa no restaurante marcado. Dasa está linda, bem vestida e sensual. Miguel fica visivelmente agradado por a ver. Ela também. Sentam-se na mesa e começam a conversar.

MIGUEL

So how's going your work?

DASA

Work's going fine. And your school?

MIGUEL

Oh school is great... so far so good.

Have been learning new methods and techniques.

Something new to me, but something that have been opening my eyes.

That's for sure.

Dasa, how long have you been in London?

DASA

It's been 3 years now. I moved from Czech Republic, because I needed a fresh start. I have some friends here, and I am enjoying myself in this city pretty much.

MIGUEL

Well I look at you and I can see you're happy. I believe you can pretty much take care of yourself.

DASA

Yeah, I'm very independent and oriented. I know what I want, what my objectives are and what I struggle for. This city has taught me pretty much and I can tell that I am a different person since I came from Czech Republic. I built myself confident, eager and aware of life demands and challenges. And yeah, I'm no longer a girl. I'm 32 now, and I look into the future with different goals. What about you? You're 27, right?

MIGUEL

Yeah, I'm 27. I am quite lost, I mean I want to develop my career in design and make myself a successful professional but I have something to solve. I'm not independent.

I need my father and he needs me. I mean, my situation is not that stable as I would like it to be.

I came to London to study. But also because I needed something new. Some new life, same as you.

I had been always with my father in our farm. And I had a quite rough time in there. After my mom passed, my father became so cold and closed inside himself that it was quite hard for me to cop with all this situation.

I lived in Porto for 4 years.

And when I returned to that farm, you know... I felt awkward...

Dasa olha os olhos de Miguel e repara que eles estão cada vez mais tristes, mais fracos e sem brilho. Então decide mudar o assunto.

DASA

So have you been enjoying yourself in this massive town?

MIGUEL

Yeah, sometimes I go out for beers with Marco and some friends.
Yeah it's been ok.

Miguel e Dasa continuam a falar. A imagem sai e vai permanecer num geral do restaurante, onde vemos Miguel e Dasa a terem agora uma conversa animada, em que ela ri, às gargalhadas. Pode-se perceber o bom clima que se instalou entre os dois.

CUT TO:

42. EXT. RUA LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Depois de terem jantado e se terem divertido, Miguel acompanha Dasa a casa. Eles caminham lado a lado na rua, já perto de casa dela. Um grupo de raparigas saem de uma casa. Visivelmente embriagadas, vêm-se a rir e a festejar. Uma delas está vestida com um fato de fada, com uma coroa na cabeça e uma varinha mágica na mão. Nota-se que estão a celebrar um aniversário. Miguel fica visivelmente espantado, Dasa nota e começa a rir-se. Elas esperam um táxi, na rua. O táxi chega e elas vão embora. Volta a calma ao bairro.

MIGUEL

Wow. Never seen something like it.

DASA

Welcome to London young man.
There are many things in this city that you have never seen, nor even question whether they exist or not.

MIGUEL

You live here, in this neighborhood? It's seems pretty cool.

DASA

Yeah, this area is pretty nice. It's not far from the center and it's quite, clean. I like it here.

MIGUEL

(visivelmente agradado)
Yeah I like it too and I haven't been here that long.

(pausa)

MIGUEL (CONT.)

So did you enjoy this evening?

DASA

(alegre com um sorriso)
Oh yeah. I sure did. I liked your stories.

Miguel e Dasa, param agora em frente a um prédio. Miguel olha para a porta, volta a olhar para Dasa e fala em jeito de despedida.

MIGUEL

You have been very pleasant and friendly. I shall thank you for that.

DASA

Oh no need. You're more than welcome.

MIGUEL

I wonder how a girl so beautiful, so interesting and yet doesn't have a boyfriend or a husband?

DASA

I'm a quite demanding on that matter. Maybe I haven't find the right prince yet!

Dasa atira esta afirmação e sorri. Miguel sorri também e olha para o lado.

MIGUEL

Ok. I guess this is it. I will be calling you soon, for another dinner or some pint, ok?

DASA

Yeah feel free to. I will be waiting.

Dasa aproxima-se e beija Miguel na cara.

DASA

Thank you for the dinner. Next time will be my call.

Dasa caminha agora em direção a casa e Miguel responde.

MIGUEL

It was a pleasure Dasa. Have a good night.

Miguel fica a vê-la entrar em casa e começa a andar em direção à paragem do autocarro.

FADE TO BLACK:

43. INT. CASA QUINTA / ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel está a entrar no seu quarto. Atira com as chaves para cima da mesa. Pousa os telemóveis, descalça-se e atira-se para cima da cama. Acaba por adormecer.

CUT TO:

43.1. (INT. CASA QUINTA)

António está no seu piano a tocar, uma música triste. Visivelmente fraco, ele começa a chorar. Levanta-se e pega no telemóvel e telefona a Miguel. Dirige-se à cozinha. O telefone toca, toca, mas ninguém atende.

CUT TO:

43. (INT. ESTÚDIO - CONT.)

Miguel está deitado na cama vestido, e não ouve o telemóvel que está em silêncio a vibrar em cima da mesa.

CUT TO:

43.1. (INT. CASA QUINTA - CONT.)

António atira com o telemóvel para cima da mesa. Pega num copo e vai buscar uma garrafa. As mãos de António tremem. Ele está ansioso, está perturbado. É possível ver a sua perturbação através das suas tremuras. Ele enche um copo de vinho e verte algum devido às suas tremuras. Pega no copo a tremer e bebe o copo de vinho de uma vez só.

CUT TO:

43. (ESTÚDIO - CONT.)

Miguel vira-se na cama, como se estivesse a ter um sonho bom.

CUT TO:

43.1. (CASA QUINTA - CONT.)

António toca uma música dramática no seu piano, com a cara séria e com a garrafa e o copo de vinho ao lado.

FADE TO BLACK:

44. INT. CASA QUINTA / ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA MANHÃ - PRESENTE

Miguel acorda vestido e vai à casa de banho. De volta para junto ao seu telemóvel e repara que tem duas chamadas do pai. Liga para António.

MIGUEL

Estou pai. Então está tudo bem por aí?

ANTÓNIO

Sim Miguel. Por aqui está tudo bem.

MIGUEL

Ligaste-me ontem à noite duas vezes.
Passou-se alguma coisa?
Não atendi porque já estava a dormir.

ANTÓNIO

(embriagado e desmotivado)

Não se passou nada.

É preciso passar-se alguma coisa para eu te ligar?
Ao contrário de ti, eu ainda me preocupo em saber como tu estás!!

Miguel percebeu que o António queria entrar numa discussão e que deveria já ter bebido uns copos.

MIGUEL

Pronto pai. Fico feliz em saber que estás bem. Bem eu agora tenho que desligar, eu depois ligo.

ANTÓNIO

Liga quando quiseres. Senão quiseres não ligo.

Miguel desliga o telefone e António atira com o telemóvel para o chão.

CUT TO:

45. INT. ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está no quarto a trabalhar no seu computador. Recebe uma mensagem no telemóvel que o deixa visivelmente satisfeito. Dasa acabara de convidar Miguel para jantar. Vemos a mensagem de Dasa.

"Hello Miguel. How're you doing? I would like to invite you for dinner at my place tonight. Are you free?"

Miguel responde com afirmação.

CUT TO:

46. INT. CASA DASA LONDRES - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel chega a casa de Dasa. Toca à campainha. Ele está visivelmente bem vestido, bem cuidado e com um sorriso na cara. Vemos que ele traz um saco. Dasa abre a porta e dá um beijo na

cara a Miguel. Dasa está maquilhada, tem a toalha enrolada à volta da cabeça, e em calças de treino com uma t-shirt que deixa perceber que não tem nada por baixo.

DASA

Hello Miguel. How are you?

MIGUEL

Hey Dasa. I'm ok.

Eles entram em casa. Dasa vai à frente e encaminha-se para a cozinha. Mas continuam a falar.

DASA

My friend's sleeping out tonight and so I thought it could be a great time to have a dinner.

MIGUEL

Thank you Dasa. Im glad you invited me over. I brought some wine and some dessert.

DASA

Oh thanks. I didn't need to.

Well dinner has been prepared. I hope you enjoy it.

It's a typical Czech food. Goulash! Have you heard of it?

MIGUEL

No, never. But I believe I'm going to like it.

I love all kinds of food.

Miguel responde com um sorriso.

DASA

Could you please give a look at it, while I'm going to prepare myself?

MIGUEL

Sure. Go ahead. Take your time. I will be taking care of.

DASA

Will be right back.

Dasa vai acabar de se preparar e Miguel fica na cozinha. Ele dá uma espreitada na comida, dá uma mexidela no tacho. Pega no seu vinho. Procura um saca-rolhas e abre a garrafa. Senta-se numa cadeira e espera um pouco.

CUT TO:

46.1. (INT. CASA DE BANHO)

Dasa está na casa de banho a ajeitar o soutien e a retocar a maquilhagem. Vemos a bonita mulher que ela é. Só em cueca e soutien a preparar-se na casa de banho.

CUT TO:

46.2. (INT. COZINHA)

Miguel levanta-se e procura dois copos. Serve dois copos de vinho, volta a sentar-se.

Dasa entra. Miguel fica visivelmente feliz por a ver. Linda e sensual, ela traz um vestido de seda, folgado e curtinho.

DASA

Did you take care of my Goulash?

MIGUEL

Sure did. Here, have some wine.

DASA

Ok. To us then.

Miguel e Dasa fazem um brinde e trocam um olhar cúmplice.

(Imagem para dentro do Goulash)

(E imagem para fora do Goulash já no prato de Miguel)

Miguel e Dasa estão a jantar.

MIGUEL

It's very good Dasa. This Goulash. What's the name of this stuff?

DASA

I'm glad you like it. These are dumplings.

Instead of potatoes, in Czech we prepare goulash with dumplings.

It's cheaper than potatoes you know.

MIGUEL

Well cheaper or not, I have no clue. But it's a great combination.

Miguel leva mais uma garfada de dumpling embebido em goulash à boca. E Dasa sorri.

(A imagem aperta na cara e no sorriso de Dasa, até ficar um close-up bem grande)

(Este close-up dá passagem para outra cena e outro espaço)

CUT TO:

46.3. (INT. SALA)

Dasa e Miguel estão na sala, sentados no sofá. Cada um com o seu copo na mão. Ambos falam e sorriem. Já visivelmente alegres pelo vinho ingerido. Nisto Dasa levanta-se e vai à cozinha buscar duas taças com gelado que o Miguel tinha trazido.

Volta a sentar-se ao lado de Miguel e dá-lhe uma taça.

MIGUEL

Thank you Dasa. Great idea you had now.

Miguel leva uma colherada de gelado à boca e Dasa sorri.

Miguel distrai-se e deixa cair, um pedaço de gelado na sua camisa.

MIGUEL

Oh shit.

Dasa olha o que sucedeu e com um sorriso, vai com a sua colher e apanha o gelado. Conduz a colher à boca de Miguel. Este abre a boca e fica na expectativa com Dasa. Ela tira a colher da boca dele, aproxima-se e beija-o. Miguel põe a sua taça de gelado na mesa ao lado do sofá e agarra nos seus cabelos e continua a beijá-la. Agarra na taça de gelado de Dasa, pousa-a junto da sua. Agora Dasa, abraça-se também a Miguel e senta-se no seu colo. Ambos continuam a beijar-se, Miguel começa a puxar as alças do vestido de Dasa. Dasa agarrada ao pescoço dele, segreda-lhe ao ouvido.

DASA

Drive me to my bed.

Miguel levanta-se com ela ao colo e encaminha-se para o quarto de Dasa.

Miguel deita-a na cama, de costas. Sobe-lhe o vestido e começa a dar-lhe beijinhos pelo corpo todo. Dasa agarra no seu cabelo, agarra na sua cabeça e puxa-o para cima. Com as suas mãos desaperta-lhe os botões da camisa. Miguel ajuda e tira a camisa. Dasa, desaperta-lhe o cinto. Miguel acaba de desapertar o cinto e as calças. Dasa tira o seu vestido pela cabeça. Miguel tira as cuecas de Dasa.

Deita-se por cima dela, baixa os seus boxers e começa a penetrá-la. Dasa agarra-se às suas costas. Percorre as suas costas com as mãos, até chegar às suas nádegas. Miguel beija Dasa apaixonadamente, que solta uns gemidos. Ela agarra os seus cabelos, e continua a beijá-lo fortemente. Miguel começa a soltar também uns gemidos.

A imagem vai fechando num close-up das caras deles, a olharem nos olhos um do outro e de seguida a beijarem-se muito apaixonadamente.

FADE OUT:

(CONT.)

Miguel está a dormir na cama de Dasa. Nu, tapado só na parte da cintura com o lençol. Vira-se para o lado para abraçar Dasa, mas apercebe-se que ela não está. Abre os olhos e vê que ela não está no quarto. Este levanta-se e vê um bilhete deixado por ela:

"Good Morning Miguel. Please don't leave me. I will be home for lunch. Big kiss".

Miguel fica com um sorriso visível na sua cara, vai a casa de banho e volta para a cama, onde acaba por adormecer.

FADE OUT:

(CONT.)

Miguel está a dormir na cama, Dasa entra no quarto, sem fazer barulho, despe-se ficando apenas em cuecas e soutien e deita-se na cama ao lado de Miguel. Dá um beijo em Miguel, que acorda suavemente, como se estivesse a acordar de um sonho.

DASA

Good morning, baby.

MIGUEL

Good morning baby.

Miguel agarra na cabeça dela e nos seus cabelos e começa a beijá-la. Dasa sobe para cima dele e começa a movimentar-se sexualmente. Miguel tira-lhe o soutien e podemos ver os bonitos seios de Dasa. Eles fazem sexo.

Através do ponto de vista de Miguel vemos Dasa a levantar-se toda nua, de costas e a dirigir-se para a casa de banho. Antes de sair faz a proposta a Miguel:

DASA

I'm going for shower. Would you like to join me?

Dasa ri-se com a pergunta e Miguel levanta-se, em boxers e vai para a casa de banho com ele.

CUT TO:

46.4. (INT. CASA DE BANHO)

Dasa e Miguel estão na casa de banho. Dasa está fora, enrolada numa toalha. Miguel está dentro a acabar de tomar banho.

DASA

Baby, finish it.

I brought some chinese food home on my away back.
Going to warm it up. Get dressed and meet me downstairs in the
kitchen, ok?

Miguel põe a cabeça de fora para responder e ela dá-lhe um beijo antes de sair. Dasa sai da casa de banho e Miguel fica a levar com água na cabeça.

CUT TO:

46.5. (INT. COZINHA)

Dasa está na cozinha enrolada numa toalha e encostada ao balcão a separar a comida para dois pratos.

Miguel entra, agarra-a por trás, e dá-lhe um beijo no pescoço.

CUT TO:

47. EXT. PARQUE LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel e Dasa passeiam pelo parque de mão dada, junto a um lago, onde estão alguns patos e flores. Sentam-se num banco, a olhar o lago. Dasa está sentada no colo de Miguel e este abraça-a com força.

MIGUEL

Baby there's something I need to tell you. Something about my
past.

Dasa olha Miguel e vê que ele está com os olhos tristes.

MIGUEL

I have been very lonely after my mom death. My father got lost.
He was so much broken with my mother death that he couldn't give
me any love, attention...

I was grown by myself on a farm, producing wine, listen to my
fathers melancholic piano songs with no one to talk.

I fell very abandoned without my mom.

(pausa)

(MIGUEL - CONT.)

Sometimes I may be a quite cold, quite bored but it's something
that has grown inside myself since my 14 years.

DASA

I will always respect you, and love you as much as you love me.
I'm feeling very happy and loved with you. I hope you can be like
this for very long time. If so I will be here with you.

MIGUEL

After my mom passed...

CUT TO:

48. INT. CASA DOURO - INÍCIO DA TARDE - PASSADO (FLASHBACK)

António está completamente vazio e ausente, tocando no seu piano. Miguel tenta ter a atenção do pai, para um desenho que fez da quinta.

António olha para o filho, mas não lhe dá atenção nenhuma e continua a tocar no seu piano.

Miguel vê-se sozinho. Triste vai para o seu quarto.

António vê o filho a ir embora, cabisbaixo e não reage. Agarra no seu copo de vinho e bebe tudo de um trago.

MIGUEL (V.O)

My father wouldn't give me any attention, even though I was so young and so unprepared. I felt really lonely.

And I was still a child...

(pausa)

CUT TO:

49. INT. CASA DOURO - FINAL DA MANHÃ - PASSADO (FLASHBACK)

António entra na cozinha, onde está Maria a cozinhar e Miguel a ajudar. Ele beija a mulher e pega no filho ao colo. Pergunta a Maria se quer ir de férias. Ela fica surpreendida e diz-lhe que gostava muito. António fala a Miguel ao ouvido para ir buscar um envelope que está na cómoda do quarto. Miguel volta com o envelope e António faz-lhe sinal para entrar o envelope à mãe. Miguel entrega o envelope a Maria e vem sentar-se no colo do pai. Miguel e António ficam na expectativa. Maria abre o envelope e vê os bilhetes de uma agência de viagens para o Brasil.

Maria toda sorridente, vem sentar-se no colo de António, abraça-o e dá-lhe um beijo. De seguida dá também um beijo em Miguel.

MIGUEL (V.O - CONT.)

He became really different from what he was when my mom was alive. We were so happy, so close. Really happy family. My mom she had a happy personality. She was the everything on that house, and on that farm. My father and her, loved each other as two teenagers. It was beautiful. I felt so full with them...

CUT TO:

47. (PARQUE - CONT.) PRESENTE

Miguel com as lágrimas nos olhos, acaba de relembrar o passado e contar toda a sua história a Dasa.

MIGUEL

Now I have nothing. Lost my mom. Lost my father.
The only thing that matters to him, is his wine.
Sometimes he becomes quite aggressive.
Many times he tries to start a fight.
I'm grown up now, but I have been through really hard moments.

DASA

I cannot imagine, my love. But now you have me. And I promise right here and now, that I will make you feel the most happy person ever.

MIGUEL

I hope I can be the best man for you. It's still very recent but I can tell that this is one of the most beautiful feelings I have ever felt.

(A imagem sai para os patos e para o lago. Um casal de patos, nada lado a lado)

FADE TO BLACK:

50. INT. ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel está no seu quarto com Dasa. Miguel está a trabalhar no seu computador e Dasa está a ler uma revista. Dasa está só em cueca, com uma camisa do Miguel vestida. Miguel está só com as calças. Dasa acaba de ler a revista, levanta-se, apaga as luzes, acende umas velas e vem massajar o pescoço de Miguel. Dá-lhe um beijo no pescoço, na orelha. Miguel fica arrepiado e puxa a namorada para o seu colo. Beijam-se apaixonadamente.

Pega nela ao colo, encaminha-se para a cama e deita-se por cima dela, sempre a beijá-la. Ela empurra-o para o lado e mete-se por cima dele. Desaperta-lhe as calças e tira-lhe as calças e os boxers. Faz-lhe sexo oral e move-se para cima dele. Desaperta a camisa e fica com os seios à vista. Miguel senta-se encostado a cama.

Dasa senta-se por cima dele, e começa a movimentar-se sexualmente. Miguel agarra nas suas costas, Dasa inclina-se para trás e Miguel começa a beijar-lhe os seios, enquanto ela prossegue a sua marcha. Ela agarra no pescoço de Miguel, puxa-lhe a cara para cima e beija-o. Ela começa a soltar uns gemidos mais fortes e a excitação entre os dois é máxima. Ambos acabam por atingir o climax simultaneamente. Miguel cai para trás e Dasa permanece em cima dele, encostada ao seu peito, com um sorriso nos lábios.

Sem ser planeado, Dasa fica grávida.

CUT TO:

51. INT. CASA DOURO / ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Depois de algumas semanas sem notícias de Miguel, Sofia resolve aparecer na quinta para tentar concretizar o negócio com António. Sofia aparece na quinta e pede para conversar com António. António vem recebe-la.

Este chama Júlia e diz-lhe para fazer o jantar para 2 pessoas.

ANTÓNIO

Júlia faça o jantar para 2 pessoas.
Hoje tenho cá esta bela menina a jantar comigo.

JÚLIA

Sim, senhor. Tem algum desejo especial?

ANTÓNIO

Faça um assado.

JÚLIA

Com certeza, senhor António. Com licença.

Sofia percebe que hoje António está mais aberto e simpático que o normal. Então resolve jogar tudo no assédio sexual.

Enquanto o jantar é preparado eles dão um passeio por uma das vinhas enquanto vão conversando.

Vem para casa e dirigem-se para a varanda, onde acabam de beber o seus copos de vinho. Na varanda António gesticula explicando a Sofia alguma coisa sobre a vinha.

ANTÓNIO

Está a ver, Sofia. Uma vinha tão bem cuidada, ainda há pouco tempo plantei uns milhares de videiras novas. Tenho aqui uma quinta capaz de nos dar este licor dos Deuses. Há alguma coisa melhor neste mundo?

SOFIA

De facto António, não pensei que tivesse uma vinha tão cuidada e tivesse investido tanto nos últimos tempos na mesma.

ANTÓNIO

Sim há cerca de dois anos, recoloquei as videiras que estavam em falta. E construí uma vinha nova ao lado, como você viu.

SOFIA

Este vinho é realmente muito bom. Agora que me fala disso também não sei se era capaz de abdicar deste negócio.

Sofia tenta agradar a todo o custo a António.

Júlia vem chamar para jantar.

António e Sofia jantam animadamente. Com uma quantidade considerável de vinho já ingerido, os sorrisos e gargalhadas tornam-se mais fortes.

CUT TO:

51.1 (INT. ESTÚDIO)

Miguel está deitado no sofá e abraça Dasa que está de costas para ele. Ambos assistem a um filme.

CUT TO:

51. (INT. SALA - CONT.)

António e Sofia estão perto do bar de António, e este serve uma aguardente como digestivo. Depois do vinho e da aguardente, Sofia já está um pouco embriagada. Senta-se no sofá e diz a António que não vai poder conduzir assim.

SOFIA

António, vai ter que me arranjar um quarto onde ficar. Já não estou em condições de conduzir assim.

ANTÓNIO

Sofia não se preocupe que quartos é o que não falta aí.

António senta-se no seu piano e começa a tocar uma música alegre. Sofia vai sentar-se perto de António e começa a puxar por ele.

SOFIA

António toque qualquer coisa que eu conheça para eu cantar.

ANTÓNIO

Você alguma vez tocou Sofia?

SOFIA

Não, mas gostava. Adoro o instrumento.

ANTÓNIO

Então sente-se aqui.

António convida-a a sentar na sua cadeira, para lhe ensinar algumas notas.

Sofia senta-se na cadeira de António e põe as mãos por cima do piano. António explica a Sofia, mas esta não consegue perceber. Então ele agarra-lhe nas mãos e leva-as para as teclas. Sofia sente este toque nas mãos e olha António na expectativa. António não reage e Sofia pede-lhe então para ele se sentar.

SOFIA

António sente-se você e toque para eu ver.

António senta-se e Sofia senta-se com as pernas abertas, na perna de António. Perante isto, António não vacila e começa a apalpar Sofia. Esta vira-se para ele e beija-o. Eles levantam-se e caem por cima do sofá. Sofia senta-se por cima de António e tira a sua camisa, deixando os seus belos seios à mostra. António continua a apalpar Sofia e começa a beijar-lhe os seios.

(A imagem sai e entra no copo de vinho tinto)

Desta aventura resulta a gravidez de Sofia.

FADE TO BLACK:

52. INT. ESTÚDIO LONDRES / CASA SOFIA - FINAL DA TARDE - PRESENTE

(A imagem está apertada no monitor do computador de Miguel que está a preto. A imagem aproveita o fade to black anterior e sai do monitor para mostrar o que o Miguel está a fazer)

Miguel está meio adormecido no seu quarto. Mas é interrompido por o telemóvel. Recebe um telefonema de Sofia. Ao ver quem é, não atende. Continua o que estava a fazer e recebe uma mensagem. Sofia decide então escrever-lhe uma mensagem:

"Amor, sinto muito a tua falta. Posso ir ter contigo a Londres?"

Miguel ao ler a mensagem, telefonema para ela para pôr tudo em pratos limpos.

MIGUEL

Sofia, eu agora não estou disponível.

SOFIA

O que queres dizer com isso?

MIGUEL

Eu tenho alguém e não estou disponível...
O melhor é não me ligares mais. Dá-me espaço por favor.

Miguel desliga o telemóvel.
Sofia fica chateada e com sede de vingança.

Sofia vai para o computador, compra uma viagem para Londres e vai fazer a mala.

CUT TO:

53. INT. ESTÚDIO LONDRES - FINAL DA TARDE - PRESENTE

Dasa chega a casa de Miguel, para lhe fazer uma surpresa. Mas repara que ele não está em casa. Manda-lhe uma mensagem a perguntar onde está.

"Baby where are you?"

Miguel responde que está em casa de Marco a desenvolver um trabalho para a escola.

"I'm at Marcos. In one hour we meet at my place."

Dasa decide ficar a ver televisão. Ansiosa pelo namorado chegar e lhe dar a notícia da sua gravidez.

Alguém bate à porta. Dasa levanta-se e vai abrir. Fica surpreendida ao ver Sofia com uma mala.

DASA

Hello. Can I help you?

SOFIA

Yeah. I believe you can. Please call Miguel for me.

DASA

Who are you? Miguel isn't at home at the moment.

Sofia dá pouca importância ao que a Dasa diz, pega na mala e entra pela casa dentro, para surpresa geral de Dasa. A frieza e descaradeza de Sofia sobrepõe-se aos sentimentos lindos que Dasa tem.

SOFIA

I'm Miguel's feyonce. And you? What are you doing at his place?

DASA

I'm... I'm a friend...

Os olhos de Dasa começam a encher-se de lágrimas.

Sofia repara nos sentimentos de Dasa e tenta magoá-la ainda mais.

SOFIA

What are you doing here? He should be ashamed, with a pregnant feyonce and fucking some sluts in London.

DASA

The only slut I see here, is you. I was waiting on him. But don't need to wait anymore. Go fuck yourself and take him with you.

Dasa com os olhos cobertos de lágrimas pega na sua mala e bate com a porta.

Sofia bastante feliz com a sua vitória, senta-se no sofá a relaxar como se tivesse recebido o melhor dos prémios.

CUT TO:

53.1. (INT. ESTÚDIO - CONT.)

Miguel entra em casa, visivelmente satisfeito.

MIGUEL

Baby I'm home.

E caminha para a sala.

SOFIA

Estava a ver que não vinhas.

Miguel fica perplexo por ver Sofia sentada no sofá. E ainda mais aterrorizado com a ausência de Dasa.

SOFIA

(sarcástica e fria)

Essa cara é de saudade ou é a felicidade por me veres.

Sofia pergunta sarcasticamente. Vem ter com Miguel e tenta agarrar-se ao pescoço dele. Miguel afasta-se e começa a fazer perguntas.

MIGUEL

Larga-me. Onde está a Dasa?

SOFIA

Oh referes-te aquela puta loira que estava aqui quando eu cheguei?

Miguel agarra Sofia pelos braços e abana-a com força.

MIGUEL

Ela não é nenhuma puta.

Ela é a minha namorada. Que lhe fizeste?

Sofia dá um grande sorriso.

SOFIA

Não sei se vai continuar a ser a tua namorada.

Pela forma como abandonou parece-me não querer saber mais de ti.

MIGUEL

Tu não podias ter-me feito isto.

Depois de tudo o que eu fiz por ti. És uma grande vaca.

Não vales nada. Desaparece da minha vista.

Miguel agarra Sofia pelos braços e empurra-a para a rua.

SOFIA

Eu se fosse a ti, tinha cuidado, estás a por em risco a vida do teu filho.

MIGUEL

O quê?

Miguel fica atónito com esta afirmação.

SOFIA

Estou grávida Miguel.

MIGUEL

Só podes estar a brincar comigo. Vai embora... a sério.

Ele agarra num braço dela e abre a porta. Vem buscar a sua mala.

MIGUEL

Não me apareças mais a frente.

SOFIA

Em breve terás notícias minhas, meu querido!

Sofia esboça um último sorriso e Miguel bate com a porta. Vem rapidamente buscar o telemóvel e tenta telefonar, uma, duas, três vezes a Dasa, mas ela não atende e desliga o telemóvel.

Miguel atira com o telemóvel. Acende um cigarro. Começa a fumar velozmente. Apaga o cigarro a meio, pega no telemóvel que estava no chão e sai de casa apressado.

CUT TO:

**54. EXT. LONDRES / INT. AUTOCARRO / INT. CASA DASA - MEIO DA NOITE
- PRESENTE**

Miguel visivelmente afetado e ansioso, vai sentado no autocarro. A imagem acompanha o autocarro dentro e fora. Vemos algumas ruas de Londres à noite.

Miguel de repente levanta-se e vai a correr para a entrada do autocarro.

Sai do autocarro e corre em direção à casa de Dasa.

Toca a campainha, mas ninguém vem abrir.

Toca outra vez, espera e ninguém abre.

Dasa está dentro de casa, no seu quarto lavada em lágrimas.

Miguel fica sentado nas escadas à espera que alguém venha. Entretanto recebe uma mensagem.

"Miguel please leave me alone. I don't want to see you anymore. If you won't leave my entrance I will call the police".

Miguel fica destroçado com a mensagem. Começa a chorar e a caminhar sem rumo. Vai caminhando, repara num off-license aberto e compra uma garrafa de vodka. Arrasta-se até um banco de jardim e fica lá deitado a beber e a fumar cigarros.

FADE TO BLACK:

ELIPSE - 3 MESES PASSAM

55. INT. CASA DOURO - SALA - MEIO DA NOITE - PRESENTE

António está deitado contra a parede, na sala perto do piano. Todo sujo de vinho na camisa, meio babado. Tenta pôr-se de pé, mas não consegue e deixa-se estar encostado contra a parede.

CUT TO:

56. INT. ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel chega a casa, completamente destruído. A arrastar-se a si próprio, com a camisa suja de vodka vertida. Com umas grandes olheiras. Pousa a garrafa em cima da mesa e vai deitar-se na cama, vestido conforme está. Precisa de se deitar e adormecer. Miguel adormece.

FADE OUT:

57. INT. CASA DOURO - SALA - MEIO DA TARDE - PRESENTE

António está na sala a olhar uma foto de Maria. Senta-se no sofá e começa a chorar. Serve mais um copo de vinho. Bebe de um trago. Serve outro copo, pousa a garrafa e arrasta-se para o seu piano. Ele começa a tocar uma música, triste e melancólica.

(A música segue para a cena seguinte)

CUT TO:

58. EXT. LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE / PASSADO

Miguel está sentado à beira rio, a observar o rio. Está a acabar de beber uma garrafa de vodka. Atira com ela. Saca outra do bolso, abre-a e bebe mais um trago. Com as lágrimas a escorrer pela cara abaixo, ele vê imagens de Dasa, a sorrir. Eles os dois a beijarem-se. Ela a olhar para ele com uns olhos brilhantes. Acende um cigarro, levanta-se e caminha para fora da cena.

FADE OUT:

59. EXT. QUINTA DOURO / INT. CASA QUINTA - SALA - QUARTO - MEIO DA MANHÃ - PRESENTE / PASSADO

António está com Manuel a conversar sobre a produção. Estamos numa altura perto da vindima. António e Manuel vão caminhando. De repente António perde as forças e cai.

MANUEL

Sr. António! Sr. António, sente-se bem?

(pausa)

ANTÓNIO

Sim Manuel. Já estou bem. Ajuda-me a levantar.

As forças falham nas pernas a António. Manuel com grande esforço ajuda António a levantar-se e ajuda-o a caminhar para casa. Manuel e António entram em casa e Manuel chama por Júlia que estava na cozinha a preparar o almoço.

MANUEL

Júlia ajuda aqui.

Júlia vem a correr e repara no que está a acontecer.

JÚLIA

Sr. António! O quê que se passou?

MANUEL

Estávamos a conversar sobre a vindima, ele sentiu-se mal e caiu.
Creio que perdeu as forças.

JÚLIA

Sente-se bem senhor António. Deite-se aqui no sofá.

Júlia encaminha Manuel e António para o sofá da sala.

JÚLIA

Sr. António vou telefonar para o doutor Matias.

ANTÓNIO

Não. Não telefones para ninguém. Eu já estou bem. Traz-me um pouco de água com açúcar.

Júlia sai da sala e volta com um copo de água.

ANTÓNIO

Obrigado. Eu vou ficar aqui a descansar até à hora de almoço.
Podes ir Manuel. Obrigado.
Júlia se que precisar de ti, chamo.

Júlia e Manuel saem da sala e António deita-se no sofá com os olhos fechados.

António tem memórias do passado.

CUT TO:

59.1. (INT. QUARTO - CASA QUINTA - PASSADO)

Na sua fase terminal do cancro, Maria está deitada na cama, fraca e triste. António agarra-lhe na mão.

MARIA

Meu amor, promete-me que vais cuidar bem do nosso filho.
Promete-me que vais ser forte e ser o que sempre foste.

António chora, sem falar, a olhar apenas para Maria.

ANTÓNIO

Eu vou tentar ser o melhor que conseguir.
Eu não consigo viver sem ti. Por favor fica comigo.

MARIA

Chegou a minha hora. Eu espero por ti lá em cima.

ANTÓNIO

Maria fica comigo. Eu não consigo viver sem ti.

FADE OUT:

59. (INT. SALA - CASA QUINTA - PRESENTE)

António levanta-se e fica sentado no sofá, com as lágrimas nos olhos.

CUT TO:

60. INT. BAR LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está num bar em Londres, a meio da tarde a beber whisky. O bar está praticamente vazio. Miguel acaba de beber aquele copo e pede outro. O empregado vem servir Miguel. Miguel puxa do dinheiro que tem no bolso, mas já não tem o suficiente para pagar aquele copo. O empregado olha Miguel, sorri e diz-lhe que aquele é por conta da casa.

EMPREGADO

This is on me. You have drunk too much. I think it's enough for today.

MIGUEL

Yeah, yeah. Thank you anyway.

Miguel está bastante embriagado. Pega no copo, leva-o à boca e bebe tudo de uma vez só. Levanta-se e abandona o bar, sem olhar para trás.

Na rua Miguel, vai caminhando meio de lado, sem saber exatamente para onde ir. Acende um cigarro e encosta-se a uma parede. Escorrega da parede, cai no chão e fica sentado, sem se mexer.

CUT TO:

61. INT. CLÍNICA LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Dasa está numa clínica, a fazer uns testes de gravidez. Deitada na cama, com a barriga ao léu. Ansiosa por saber qual é o sexo do bebé. A médica passa o gel na barriga de Dasa e começa a fazer os testes.

MÉDICA

Everything is just fine. Do you want to know if it's a boy or girl?

DASA

Yeah, please.

MÉDICA

Yeah, having a baby is already a pretty surprise, right?
It's a girl. Congratulations.

DASA

Ohhh... thank you.

Dasa fica visivelmente alegre e com uma lágrima no olho, por estar a sozinha e não poder partilhar esta alegria com ninguém.

CUT TO:

62. INT. CASA DOURO - MEIO DA TARDE - PRESENTE

António está na sala e parece-lhe ouvir sons no quarto de Miguel. Levanta-se ainda fraco e vai até ao quarto de Miguel. Abre a porta. Chama por Miguel, mas não obtém resposta. Furioso bate a porta e vem para baixo à procura de uma garrafa de vinho. Agarra na garrafa de vinho, serve um copo e bebe de um trago só. Como se estivesse mais descansado, senta-se à mesa e serve mais um copo.

CUT TO:

63. EXT. LONDRES - FINAL DA TARDE - PRESENTE

Miguel depois de ficar sentado durante algum tempo, levanta-se e vai caminhando para a paragem do autocarro. Miguel está encostado ao ferro que marca a paragem. O autocarro chega e Miguel entra. O autocarro parte.

CUT TO:

63.1. (INT. ESTÚDIO LONDRES - CONT.)

Miguel chega a casa e começa a despir-se todo, muito devagar, pois ainda está meio bêbado e lento. Despe-se todo e entra no chuveiro. Senta-se no chuveiro a lavar com a água na cabeça, sem pressa para sair dali.

CUT TO:

64. INT. CASA DOURO - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Júlia chega a casa de António e põe as coisas na mesa que trouxe para cozinhar. Vemos que trouxe, vários queijos, enchidos, presunto, peixe, etc. Percebemos que há fartura na casa. Repara que estão 2 garrafas de vinho vazias, em cima da mesa. Não liga, e começa a preparar o jantar.

CUT TO:

64.1. (INT. CASA DOURO - CONT.)

António está estendido à entrada da porta do quarto de Miguel. Meio fora e meio dentro. Parece inanimado.

CUT TO:

65. INT. ESTÚDIO LONDRES - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel está a preparar uma sandes. Acaba de preparar a sandes e senta-se no sofá em frente à televisão.
Acaba de comer a sandes, pousa o prato no chão, deita-se no sofá e acaba por adormecer.

CUT TO:

64. (INT. CASA QUINTA - CONT.)

Júlia acaba de preparar o jantar, olha para o relógio e fica preocupada com a ausência de António. Vai à varanda. Vai à sala e não o vê. Chama por ele, mas ele não responde. Abre a porta da rua e não vê movimento nenhum lá fora. Fecha a porta e decide subir, para ver se ele está no quarto. Quando acaba de subir, repara que António está estendido no chão. Solta um grito e corre para ele. António está muito fraco, bêbado, mijado e com um respirar muito fraco. Júlia debruça-se sobre a sua cara para ver se ele está a respirar. Percebe que ele respira e chama por ele. António não responde.

JÚLIA

Sr. António! Sr. António.
Sr. António, por favor!

(pausa)

Júlia vê que ele não responde, vem para baixo rapidamente e telefona para Matias.

JÚLIA

Tou Sr. Doutor. É a Julia, do Sr. António.
Olhe mande uma ambulância rápido que o Sr. António está morto!!

MATIAS

Eu vou já mandar para aí uma ambulância e vou já para aí.
Obrigado Júlia.

Júlia desliga o telefone e começa a chorar, na cozinha.

CUT TO:

65. (INT. ESTÚDIO LONDRES - CONT.)

Miguel está deitado no seu sofá a dormir, e sonha com a mãe.

FADE IN:

66. INT. CASA DOURO - MEIO DA TARDE - PASSADO

Maria está deitada na cama, prestes a perecer e agarra na mão do filho com todas as forças que tem.

MARIA

Meu amor lindo. Faz tudo o que o papá mandar.
Quero que sejas forte. Procura a força que tens dentro de ti nos momentos mais difíceis. Eu vou estar sempre a olhar por ti.
Estarei sempre contigo para te guiar nos piores momentos.

MIGUEL

Mamã, porque estás a dizer-me isso?

MARIA

Em breve vou partir. Mas eu estarei sempre ao teu lado.

MIGUEL

Eu não quero que vás embora.

Miguel começa a chorar, António agarra no filho e leva-o para fora do quarto. António fala com ele, para ele sair dali e esquecer aquilo que se está a passar.

ANTÓNIO

Vai lá baixo pedir à Julia para trazer um copo de água para a mamã.

Miguel desce as escadas em direção à cozinha.

CUT TO:

64. (EXT. CASA QUINTA - CONT.)

António está deitado na maca, muito fraco, com os olhos quase fechados. A ambulância tem as portas abertas e os enfermeiros metem António dentro. Correm para dentro do veículo e arrancam a toda a força.

Matias e Júlia estão lado a lado. Júlia está a limpar as lágrimas e Matias está muito triste. Matias olha para Júlia e diz-lhe a verdade.

MATIAS

Não sei se ele se vai safar desta. Ele parecia-me estar a entrar num coma. A cirrose hepática que ele já tem há algum tempo, agravou-se tanto que já não deve haver muito a fazer.

JÚLIA

Oh Doutor salve-o por favor.

MATIAS

Eu vou ver o que posso fazer.
Vou agora para o hospital e em breve terá notícias.

FADE TO BLACK:

67. INT. CONSULTÓRIO MATIAS / ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA MANHÃ - PRESENTE

Miguel está em casa a trabalhar no seu computador quando recebe uma chamada de Matias.

MATIAS

Olá Miguel, tudo bem?

MIGUEL

Sim, tio. E por aí? Como está o meu pai?

MATIAS

Filho, não tenho boas notícias.
O teu pai foi encontrado ontem pela Júlia, em princípios de coma, deitado em frente ao teu quarto.

Eu receio que o pior vá acontecer.
Ele está no hospital, está a ser vigiado. Estamos a fazer o que podemos, mas a doença dele está demasiado avançada...

MIGUEL

Não sei o que fazer. Não sei o que dizer...

MATIAS

O melhor é regressares a Portugal o quanto antes.
Não sei se o teu pai tem muitos mais dias de vida.

MIGUEL

Ok, tio. Assim farei. Tenho que tratar das coisas aqui e assim que estiver todo tratado, viajo para Portugal.
Obrigado tio.

Miguel desliga o telemóvel com os olhos em lágrimas. Pousa o telemóvel, acende um cigarro e agarra-se à cabeça. Começa a chorar alto e descontroladamente, cai no chão e encosta-se à parede, completamente derrotado.

FADE OUT:

68. INT. HOSPITAL DOURO - MEIO DA TARDE - PRESENTE

António está deitado na cama do hospital, a respirar por um tubo de oxigénio. Os olhos estão fechados e ele está sem cor. Ligado ao soro e às máquinas, António vive as suas últimas horas de vida.

CUT TO:

69. INT. ESCOLA / EXT. LONDRES - MEIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está na secretaria da escola, a preencher uns papéis, onde justifica a paragem imediata do seu ano letivo, até data indeterminada.

MIGUEL

Could you please check, if everything is ok?

(pausa)

A secretária olha a folha de cima a baixo.

SECRETÁRIA

Yes, son. Everything is fine.
Be strong and have a nice trip back home.

MIGUEL

Thank you.

Miguel abandona a escola e fica à espera do autocarro na paragem. Entra no autocarro e vemos o autocarro partir.

CUT TO:

69.1. (INT. ESTÚDIO LONDRES - CONT.)

Miguel entra em casa e começa a pôr as suas coisas todas em ordem para arrumar. Miguel está a arrumar as suas coisas.

CUT TO:

70. EXT. LONDRES / INT. CASA DASA - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel caminha em frente à casa de Dasa. Chega à casa de Dasa, para à porta e toca à campainha. Ashley, companheira de quarto vem abrir a porta. Miguel visivelmente triste pede para entrar.

MIGUEL

Hey Ashley, how are you?
Can I come in?

ASHLEY

I'm good Miguel. How dare you to come over after all you have done?

MIGUEL

I did nothing, believe me. Everything was just a big lie from Sofia. I'm sorry for that. But I'm here to say goodbye to Dasa.

ASHLEY

Dasa doesn't want to see you, Miguel. Please go.

MIGUEL

I'm leaving London. My father is really bad in the hospital and tomorrow I'm leaving to Portugal.
Let me please say my last words to Dasa.

ASHLEY

I'm sorry to hear that.
I know she will be pissed with me, but ok. Come in.

Miguel entra em casa delas. Ashley vai à frente e bate à porta do quarto de Dasa.

(pausa)

DASA

Yeah. Come in.

ASHLEY

Sorry love, there's someone here to see you.

Dasa está deitada na cama a ler um livro. Para de ler o livro, fica calada e surpreendida com o que Ashley acabou de dizer. Elas trocam olhares, como se Dasa perguntasse quem é, mas não falam.

(pausa)

Ashley desvia-se e deixa passar Miguel.

MIGUEL

Hey Dasa.

DASA

Miguel! What are you doing here?

MIGUEL

Please, listen to me just for the last time.

Miguel entra para dentro do quarto. Dasa olha para Ashley.

DASA

You may go baby. It's ok.

ASHLEY

I will be just here if you need me.

Ashley sai do quarto e olha para Miguel, que lhe agradece com um olhar. Como Dasa está deitada na cama, com cobertores por cima, Miguel não repara no tamanho da sua barriga.

DASA

So Miguel. What is it that you want?

Miguel senta-se numa cadeira, com os olhos marejados de lágrimas. Respira fundo e começa a explicar.

MIGUEL

I'm so sorry for what you have been through.

The truth is that I had something with Sofia, but we ended up
before we got together.

I have never loved someone in my life like you.

You are the light of my eyes.

Miguel começa a chorar e os olhos de Dasa começam a ficar cheios de lágrimas também.

MIGUEL

I have always been honest with you, and most of all I respect you
and I love you really much.

I don't know if Sofia is really pregnant of myself.

I wouldn't be so sure about it, as I have never come inside her.

DASA

Why did she come here in London and did what she did?

MIGUEL

She is a bad person. She is very false and the only thing that
matters to her is my farm.

She has some high business for my farm and she would get a lot of
money if she could take control of my farm.

That's why she approached me and my father.

I was blind and in the beginning I couldn't see, but as soon as I
realize it I asked her to stay away.

(pausa)

MIGUEL (CONT.)

But there's something more...

Dasa olha Miguel um pouco surpreendida e percebe que os olhos dele estão a encher-se de lágrimas.

MIGUEL

I'm leaving tomorrow. My father is pretty bad in the hospital.
I don't think he will make it through this time.
I'm affraid he will die soon.

Conforme Miguel vai falando as últimas frases, as lágrimas vão caindo descontroladamente pela sua cara abaixo. Ele abaixa a cabeça e fica a chorar para o chão.
Dasa sai da cama e vem ter com Miguel, agarra na cabeça dele e quando ele olha para ela, descobre que ela está grávida.

MIGUEL

You... You're pregnant?

DASA

Yes. It's a girl. You're going to be a father of a girl.

Dasa está debruçada junto dele e esboça um sorriso quando fala da sua gravidez.

MIGUEL

Oh, I don't know what to say. I will always love you baby.
And I will respect you forever.
Please forgive me for what happened.
I couldn't stop it but I have no fault that Sofia wanted to
destroy us.

DASA

I need some time now Miguel. I still love you very much.
But now I am pregnant. You don't need to worry.
Everything is going to be ok. We can keep in touch. Go solve your
problems in Portugal, and return when your daughter has born.

MIGUEL

Ok. My love.

Miguel levanta-se. Agora está mais calmo. Ele agarra Dasa e abraça-a. Ela agarra-se também a ele.

MIGUEL

I have got to go. I have still to pack my things and I'm flying
early in the morning.
I love you Dasa.

DASA

I love you too. Go now.

Miguel beija Dasa e abandona o quarto. Passa pela sala onde está Ashley e esta vira-se para ele, repara que ele está mais calmo e esboça um sorriso.

MIGUEL

Thank you so much Ashley. You take care, alright?

ASHLEY

How's she?

MIGUEL

She's fine. Please take care of her for me please.

ASHLEY

You bet I will.

MIGUEL

Thank you. Bye now.

ASHLEY

See you.

Miguel sai de casa de Dasa. Esta fica na janela a vê-lo partir e a afagar a sua barriga. Miguel caminha em direção ao autocarro, sem saber que está a ser observado.

O autocarro chega, Miguel corre para ele. E o autocarro parte.

CUT TO:

71. INT. ESTÚDIO LONDRES - MEIO DA NOITE - PRESENTE

Miguel entra em casa e acaba de arrumar as suas últimas coisas. Vai para o computador para comprar a viagem para o dia seguinte, mas repara que não há voos disponíveis no dia seguinte. Enquanto está entretido o telemóvel toca. Miguel vê que é Matias e começa a chorar.

MIGUEL

Sim, tio.

MATIAS

Filho, o teu pai não resistiu. Ele estava demasiado fraco.

Não houve nada que a gente pode-se fazer.

Miguel chora fortemente.

MATIAS

Quando puderes volta, pois é melhor vires tratar das coisas.

MIGUEL

Sim tio. Estava agora a tratar de comprar a viagem para amanhã.

Mas não há voos disponíveis para amanhã.

Vou só depois de amanhã.

MATIAS

Está bem filho. Vou-te buscar ao aeroporto.
Amanhã o teu pai vai ser cremado.

MIGUEL

Sim tio. Faça isso por favor.

MATIAS

Va filho então, até daqui por dois dias.

MIGUEL

Até breve tio.

Miguel desliga o telemóvel e começa a chorar. Cai no chão. Encosta-se à parede e fica no chão a chorar, sem forças para se mexer, nem se levantar.

FADE TO BLACK:

71.1. (INT. ESTÚDIO LONDRES - CONT.)

(Uma imagem do dia a raiar)

Miguel continua sentado junto a parede com um cinzeiro ao seu lado. Umas olheiras fundas, sem mais lágrimas para verter. Pálido e fraco.

Miguel levanta-se a custo, descalça-se e deita-se na cama. Acaba por adormecer.

CUT TO:

72. EXT. LONDRES - INÍCIO DA MANHÃ - PRESENTE

Miguel está na rua à espera de um táxi. O táxi chega, ele põe as malas na bagageira e entra no táxi.

MIGUEL

To the airport please.

Miguel vai pensativo a olhar a cidade. A imagem vai a acompanhá-lo dentro e fora do táxi.

CUT TO:

73. EXT. AEROPORTO SÁ CARNEIRO PORTO - MEIO DA MANHÃ - PRESENTE

Matias está num Mercedes classe E, antigo e preto, parado à frente do aeroporto, na zona das chegadas.

Miguel sai da porta do aeroporto e dirige-se para o carro. Matias ao vê-lo aproximar sai do carro, espera por Miguel, agarra-o, abraça-o e dá-lhe 2 palmadas nas costas.

Miguel retribui o gesto. Matias entra dentro do carro. Miguel põe as malas dentro da bagageira, entra no carro e arrancam.

CUT TO:

74. EXT. EDIFÍCIO TRANSPARENTE PORTO - MEIO DA MANHÃ - PRESENTE

Matias e Miguel estão sentados no edifício transparente para comer qualquer coisa, tomar café e falarem sobre tudo o que aconteceu.

MATIAS

As cinzas do teu pai estão em tua casa...

MIGUEL

Obrigado por tudo o que fez tio. Estou eternamente grato.

MATIAS

O teu pai não conseguiu ser mais forte do que o vício. Era um bom homem, mas ficou muito abalado com a morte da tua mãe. E a partir desse momento, praticamente, perdeu a vontade de existir.

MIGUEL

Eu sei o quanto difícil foi viver com ele depois desse momento. Senti muito a falta de carinho e a falta de atenção por parte dele.

MATIAS

O que pensas fazer agora, com a quinta?

MIGUEL

Ainda não sei bem, mas talvez faça uma reestruturação da quinta. Vou pensar nisso assim que tudo estiver mais calmo.

MATIAS

E o teu curso em Londres?

MIGUEL

Congelei a matricula e posso retomá-lo assim que quiser, mas de momento vou orientar a minha vida por cá e a minha quinta.

(pausa)

(MIGUEL - CONT.)

(ansioso e preocupado)

Em Londres apaixonei-me por uma mulher checa. Vivemos uma relação muito bonita e ela era a minha alegria de viver...

(pausa)

(MIGUEL - CONT.)

Até ao momento em que apareceu a Sofia e sem que eu pudesse evitar, mentiu sobre mim e sobre a sua gravidez à minha namorada. A minha namorada ao ouvir aquilo abandonou-me e nem me deu espaço de justificação...

(pausa)

(MIGUEL - CONT.)

Foi um momento muito difícil.

Numa das únicas vezes em que me senti verdadeiramente amado e de um momento para o outro tiram-me tudo, sem eu ter culpa. Odeio aquela Sofia e maldita a hora em que ela apareceu na quinta.

Matias fica um pouco apreensivo.

MIGUEL

Já viu tio, chegar a Londres e inventar uma gravidez só para me destruir. Só por vingança, uma vez que eu tinha tido um caso com ela e depois a deixei.

A única coisa que ela queria era apoderar-se da minha quinta. Cheguei a apanhar-lhe mensagens com desconhecidos sobre os negócios da minha quinta.

MATIAS

(apreensivo e pensativo)

Pois...

Miguel repara que Matias está demasiado apreensivo e sente que lhe está a escapar alguma coisa.

MIGUEL

O que é que está a perturbar o tio e eu não sei?

MATIAS

Hm... não é nada. Estou um pouco abalado com isto...

MIGUEL

Eu conheço o tio, sei que há qualquer coisa que o está a perturbar.

MATIAS

(respira fundo e é direto)

Há uma coisa que tens que saber.

Miguel fica também muito surpreendido e apreensivo.

MIGUEL

Mas o que é tio?...

MATIAS

Miguel, essa mulher, a Sofia...

(A conversa é cortada ao espectador que fica na expectativa sobre o que terá acontecido a Sofia, ou que é que ela terá aprontado desta vez)

(Entra uma música triste de piano, uma daquelas que António costumava tocar)

(A imagem sai de perto deles e vem estabilizar-se num geral que mostra o transtorno e a tristeza de Miguel)

CUT TO:

ELIPSE - 6 MESES PASSAM

75. EXT. QUINTA DOURO - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

Miguel está sentado no seu escritório, a observar um projeto. Agarra no projeto e sai porta fora. Sai de casa e chama por Manuel que está ao lado de um trator a compor umas alfaias.

MIGUEL

Manuel, onde está?

MANUEL

Estou aqui Miguel.

Miguel avança para perto de Manuel e abre o projeto em cima do trator.

Ambos se debruçam sobre o mesmo. Miguel explica as alterações a Manuel.

(A conversa não se ouve, vemos apenas que eles estão a conversar)

Miguel gesticula, aponta para o projeto, Manuel ouve e abana com a cabeça.

MIGUEL

Vamos ver ali na quinta uma dúvida que eu tenho aqui no projeto.

MANUEL

Sim Miguel. Deixa-me só acabar de montar aqui isto.

MIGUEL

Ok. Então eu vou lá dentro a casa e volto já.

Miguel sai de cena e a imagem fica com Manuel a montar a alfaia no trator.

Miguel aparece vestido com uma roupa de trabalho e encaminham-se para a vinha.

(A imagem fica parada e vemo-los a caminhar, afastando-se cada vez mais e a gesticular sobre o que vão falando)

CUT TO:

76. EXT. ESTAÇÃO DE S. BENTO PORTO / QUINTA - INÍCIO DA TARDE - PRESENTE

(Entrada da mesma música que tocava há pouco)

(Apenas suavemente, com personagem ausente)

(Como se estivéssemos a relembrar António e as suas longas horas no piano)

Dasa chega a Portugal. Vestida sem que ninguém a reconheça, com uns óculos escuros, é vista a sair de um táxi e a entrar na estação de São Bento, em plena baixa do Porto.

CUT TO:

76.1. (EXT. QUINTA DOURO)

Miguel e Manuel caminham pelas vinhas.

MIGUEL

Qual é a parte da vinha que produz melhor vinho?

MANUEL

É aquela ali a cima. Está mais exposta ao sol e as castas também são as melhores.

MIGUEL

Ok. Então vou assinalar aqui, aquela parte é para ficar.

De resto, daqui para baixo é para tirar tudo.

Bom, preciso de fazer uns cálculos do espaço que eu vou precisar.

Miguel e Manuel encaminham-se outra vez para casa, continuando a falar.

(Aqui a música sobe um pouco mais, torna-se mais sentida e mais intensa)

CUT TO:

76. (EXT. VALE DOURO)

Dasa, é vista à janela do comboio que liga o Porto à Régua, percorrendo o vale do Douro.

(A imagem vai acompanhando da parte de fora Dasa e também da parte de dentro)

(Quando a imagem salta para dentro, vemos uma bebé, numa alcofa ao lado de Dasa)

A bebé dorme e Dasa vai olhando a paisagem, sem nunca tirar os óculos.

CUT TO:

76.1. (EXT. QUINTA - CONT.)

Uns homens chegam à quinta e veem mesmo a tempo de apanhar Miguel e Manuel a chegarem a casa também. Cumprimentam-se e encaminham-se para uma mesa fora de casa, onde Miguel abre o projeto e começam a conversar entre si.

CUT TO:

76. (EXT. ESTAÇÃO COMBOIO RÉGUA)

Dasa sai da estação da Régua com a alcofa na mão e entra num táxi.

CUT TO:

76.1. (EXT. QUINTA - CONT.)

Miguel está na sua varanda a olhar a quinta e a beber um copo de vinho, com o projeto aberto. De vez em quando vai olhando para o projeto e depois fica a pensar.

CUT TO:

76. (EXT. QUINTA)

Um táxi entra pela quinta, para em frente à casa e apita. Miguel vem ver quem é, vê o táxi e dirige-se ao carro, um pouco surpreso.

Quando está mais próximo do carro, Dasa abre a porta e sai com os seus óculos escuros. Miguel fica parado. Dasa tira os óculos e olha Miguel nos olhos.

Ambos ficam uns segundos parados a olhar os olhos um do outro.

Miguel aproxima-se rapidamente e agarra-a apaixonadamente e emocionalmente. Ambos se agarram e são interrompidos por um choro. Um choro de um bebé que vem de dentro do carro. Miguel olha Dasa, ela sorri e ele dá a volta ao carro e tira a pequena Lucie para fora do táxi com muita calma que ela é ainda muito pequena.

Ao tirá-la para fora, dá-lhe um beijo. Dasa vem ter com eles e abraça-os.

(Termina a música)

FADE TO BLACK:

77. EXT. CASA QUINTA - FIM DE TARDE - PRESENTE

Miguel, Dasa estão junto à capela, sentados num banco de jardim. Lucie está dentro da alcofa a dormir. Ambos têm uma conversa como se fosse uma jura de casamento.

MIGUEL

You know baby, I have been through a lot these last months. All this situation with my father. London and its characteristics, singularities and odd things. It was quite shocking sometimes. And then again, I felt so alone all these moments. I could understand more about life itself, and get to the conclusion that you will never be completely ready to face what life brings you along.

DASA

Promise me that you will never leave me. And that you will always love me, respect me and protect me.

MIGUEL

If only I could show you how much love I have to give you and our little baby.

Dasa e Miguel beijam-se apaixonadamente.

(A imagem sai deles e vai para o rio, mostrar os barcos a passar)

CUT TO:

78. INT. CASA QUINTA - INÍCIO DA NOITE - PRESENTE

Numa imagem muito parecida a uma das cenas iniciais (1º ato) onde António está, exatamente, a fazer a mesma coisa com Maria.

Miguel e Dasa estão na varanda a beber um copo de vinho e a olhar o rio. Olham o barco a passar pelo rio e estão descontraídos sem falar. São interrompidos por um toque de campainha. Júlia vai abrir e vê Sofia com um bebé nos braços. Miguel aparece por trás e vê o sorriso estampado na cara de Sofia. Sofia, cinicamente, tenta provocar Miguel.

SOFIA

(cínica e fria)

Olá amor, como estás? Tens sentido a minha falta.

MIGUEL

(um pouco espantado e incomodado)
Sofia que vieste aqui fazer?

Miguel pergunta com maus modos apesar das alegrias e façanhas de Sofia.

SOFIA

Calma amor. Vim só apresentar-te o teu irmão. Não é bonito.

Miguel fica um pouco surpreendido, uma vez que já suspeitava disso. E fica sem palavras. Fica quieto sem querer tocar no bebé, mas olha para ele.

SOFIA

É tão bonito que nem parece teu irmão, mas teu filho.

Sofia vira costas e encaminha-se para ir embora. De repente vira-se.

SOFIA

Ah, e não penses em alterar a quinta até ele fazer 18 anos.
Pois ele também é herdeiro.

Ela esboça um grande sorriso.

(Entrada de música dramática)

(Imagem geral que se afasta, com Sofia de frente com o bebé ao colo e Miguel de frente a olhar para ambos)

(A imagem vai saindo e torna-se numa panorâmica da quinta, que se vai afastando, à medida que o drama da música se vai acentuando...)

FADE TO BLACK:

CRÉDITOS

THE END